

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CURSO DE ARQUIVOLOGIA**

Thayane Bianchin

**A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM
ESTUDO A PARTIR DOS ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE
ARQUIVOLOGIA (2004-2018)**

Santa Maria, RS
2019

Thayane Bianchin

**A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO A
PARTIR DOS ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA (2004-
2018)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Arquivologia da
Universidade Federal de Santa Maria
(UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de **Bacharela em
Arquivologia**.

Orientador: Prof. Me. Rafael Chaves Ferreira

Santa Maria, RS
2019

Thayane Bianchin

A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO A PARTIR DOS ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA (2004-2018)

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Arquivologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharela em Arquivologia**.

Aprovado em 02 de julho de 2019:



Rafael Chaves Ferreira, Me. (UFSM)
(Presidente/Orientador)



Andre Zanki Cordenonsi, Dr. (UFSM)



Sérgio Renato Lampert, Me. (UFSM)

Santa Maria, RS
2019

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a mim mesma pelo meu esforço, determinação e persistência, pois, apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante os últimos meses, mantive-me forte e não deixei que nada atrapalhasse o alcance de minha meta.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram para a realização desta pesquisa, especialmente:

- A meu pai (*in memoriam*) que infelizmente não pode estar ao meu lado neste momento tão importante, mas que até seus últimos minutos de vida torceu muito por mim, tenho certeza que de onde estiver está muito orgulhoso e segue iluminando meus passos,

- À minha mãe, essa mulher guerreira que nunca mediu esforços para lutar pela minha educação,

- Ao professor Rafael Chaves Ferreira, que teve papel fundamental na realização deste TCC, agradeço cada minuto de orientação e também pelo apoio, carinho e compreensão,

- Aos meus amigos que me deram muita força durante a graduação e foram compreensivos com os momentos de ausência, em especial a minha amiga Fabiana, a qual esteve presente em todos os momentos nesses últimos quatro anos, apoiando-me e me incentivando a buscar sempre o meu melhor. Obrigada por fazer parte da minha vida, ajudar-me com minhas crises de ansiedade e me mostrar que nem tudo é o fim, pois sempre depois da tempestade vem o arco-íris.

Sem vocês, eu não poderia alcançar a meta de ser Arquivista.

Muito obrigada!

RESUMO

A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UM ESTUDO A PARTIR DOS ANAIS DO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA (2004-2018)

AUTORA: Thayane Bianchin
ORIENTADOR: Rafael Chaves Ferreira

Este trabalho teve como tema de pesquisa a difusão arquivística na produção científica em Arquivologia, com o objetivo de apresentar, por meio da investigação dos anais do Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) (2004-2018), um retrato de qual tem sido a produção científica em Arquivologia que envolve a difusão arquivística. É uma pesquisa de natureza aplicada, quanti-qualitativa, exploratória, com uso de fontes documentais e instrumento de coleta de dados. Os trabalhos publicados nos anais das edições do CNA investigados foram delimitados através da busca pelo termo 'difusão' e ou variantes em seus títulos e, especialmente, palavras-chave. Houve como resultado que 33 trabalhos (6,06%) dos 544 publicados pelo CNA nas oito edições já realizadas são referentes à difusão arquivística; analisou-se que nos mesmos o entendimento e uso da difusão arquivística, por vezes, é complexo, envolvendo aspectos como comunicação, marketing, usuários, acesso, instrumentos de pesquisa, e pensar a difusão também ligada a temas como gestão e preservação documental, patrimônio documental e cultural, arquivos especiais, acessibilidade e, cada vez mais, *Web* e o meio digital. Os trabalhos investigados também apresentam várias abordagens metodológicas, tendo destaque as quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória. As referências de nacionalidade brasileira, espanhola e canadense são as mais utilizadas pelos autores dos trabalhos, sendo os mais requeridos Heloísa Liberalli Bellotto, Ramón Alberch i Fugueras, Jean-Yves Rousseau e Carol Couture, e Carlos Blaya Perez. Com este estudo visualizou-se novas possibilidades de investigação e a compreensão que a difusão arquivística contribui com a função social dos arquivos: sua projeção e inserção na sociedade.

Palavras-chave: Arquivologia. Congresso Nacional de Arquivologia. Difusão Arquivística. Produção Científica em Arquivologia.

ABSTRACT

THE ARCHIVAL DIFFUSION IN SCIENTIFIC PRODUCTION: A STUDY FROM THE ANNALS OF CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA (2004-2018)

AUTHOR: Thayane Bianchin
ADVISOR: Rafael Chaves Ferreira

This work had as a research theme the archival diffusion in the scientific production in Archivology, with the objective of presenting, through the investigation of the annals of Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) (2004-2018), a portrait of which has been the scientific production in Archivology that involves archival diffusion. It is a research of applied nature, quanti-qualitative, exploratory, with the use of documentary sources and instrument of data collection. The papers published in the annals of the CNA editions investigated were delimited by the search for the term 'diffusion' and or variants in their titles and especially keywords. As a result, 33 papers (6.06%) of the 544 published by the CNA in the eight already made editions refer to archival diffusion; it was analyzed in them that the understanding and use of archival diffusion is sometimes complex, involving aspects such as communication, marketing, users, access, research instruments, and think the diffusion also linked to topics such as documentary management and preservation, cultural and documentary heritage, special archives, accessibility and, increasingly, the Web and the digital medium. The investigated papers also present several methodological approaches, highlighting quanti-qualitative, bibliographic and exploratory. The references of Brazilian, Spanish and Canadian nationality are the most used by the authors of the works, and Heloísa Liberalli Bellotto, Ramón Alberch i Fugueras, Jean-Yves Rousseau and Carol Couture, and Carlos Blaya Perez are the most requested. With this study, we visualized new possibilities of investigation and the understanding that the archival diffusion contributes to the social function of the archives: its projection and insertion in society.

Keywords: Archivology. Congresso Nacional de Arquivologia. Archival Diffusion. Scientific Production in Archivology.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Abordagens metodológicas dos trabalhos sobre difusão dos anais do CNA.....	73
Gráfico 2 – Referências utilizadas nos trabalhos sobre difusão dos anais do CNA...	74
Gráfico 3 – Vínculos institucionais dos autores dos trabalhos sobre difusão dos anais do CNA.....	74

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Temas de pesquisa em Arquivologia no Brasil.....	18
Quadro 2 – Trabalhos do Congresso Nacional de Arquivologia.....	27
Quadro 3 – Trabalhos sobre difusão do I CNA.....	28
Quadro 4 – Trabalhos sobre difusão do II CNA.....	32
Quadro 5 – Trabalhos sobre difusão do IV CNA.	34
Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.	39
Quadro 7 – Trabalhos sobre difusão do VI CNA.	50
Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.	55
Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.	63

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	13
2.1 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA	13
2.2 A PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA NO BRASIL	15
2.3 O CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA (CNA)	20
3 METODOLOGIA	24
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4.1 A DIFUSÃO DOS ANAIS DO I CNA (2004)	28
4.2 A DIFUSÃO NOS ANAIS DO II CNA (2006)	32
4.3 A DIFUSÃO NOS ANAIS DO III CNA (2008)	34
4.4 A DIFUSÃO NOS ANAIS DO IV CNA (2010)	34
4.5 A DIFUSÃO NOS ANAIS DO V CNA (2012)	38
4.6 A DIFUSÃO NOS ANAIS DO VI CNA (2014)	49
4.7 A DIFUSÃO NOS ANAIS DO VII CNA (2016)	54
4.8 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO VIII CNA (2018)	63
4.9 PANORAMA GERAL DA DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO CNA ...	71
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS	78
APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE ANÁLISE DOS ANAIS DO CNA (2004-2018).	82

1 INTRODUÇÃO

A Arquivologia, como área do conhecimento, vem se debruçando em investigar, no decorrer de sua trajetória de desenvolvimento, seus objetos de estudo e trabalho – os arquivos, o documento e a informação arquivística – por diferentes caminhos e abordagens, por exemplo, a história dos arquivos e da Arquivologia, o meio profissional da Arquivologia, os princípios arquivísticos, e as funções arquivísticas.

Uma das formas de obter conhecimento sobre o que se tem investigado em qualquer área do conhecimento, e com a Arquivologia não é diferente, é por meio de sua produção científica, com as monografias, dissertações e teses, com as publicações de artigos em revistas científicas, apresentações de trabalhos e pesquisas em andamento ou já concluídas em eventos e, muitas vezes, a publicação e divulgação por meio dos anais dos mesmos.

Dentre as funções arquivísticas que foram consideradas pelos canadenses Jean-Yves Rousseau e Carol Couture (1998) como sendo sete – criação, avaliação, aquisição, conservação, classificação, descrição e difusão – uma que se percebeu como sendo pertinente de investigação no momento é a difusão, mas não em qualquer contexto, o entendimento da difusão arquivística presente nos anais de um dos maiores eventos de Arquivologia do Brasil, o Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), que em 2018 teve sua oitava edição.

A partir do exposto, esclarece-se que este trabalho possui como tema de pesquisa a difusão arquivística na produção científica em Arquivologia, cujo problema motivador e norteador para o seu desenvolvimento é: sendo a difusão uma das sete funções arquivísticas de interesse tanto prático como teórico da comunidade arquivística, como tem sido o seu entendimento e aplicação pelo público autor de trabalhos que participou das edições (de 2004 a 2018) do Congresso Nacional de Arquivologia?

Buscando-se responder tal questionamento, definiu-se como objetivos de pesquisa os seguintes:

O objetivo geral é:

- Apresentar, por meio da investigação dos anais do Congresso Nacional de Arquivologia (2004-2018), um retrato de qual tem sido a produção científica em Arquivologia que envolve a difusão arquivística.

E os objetivos específicos são:

- Verificar quais têm sido os objetivos dos trabalhos sobre difusão arquivística publicados nos anais do Congresso Nacional de Arquivologia;

- Verificar quais têm sido os fundamentos teóricos utilizados para definir o que é difusão arquivística nos trabalhos publicados nos anais do Congresso Nacional de Arquivologia;

- Verificar quais têm sido as abordagens metodológicas dos trabalhos sobre difusão arquivística publicados nos anais do Congresso Nacional de Arquivologia.

Este trabalho foi desenvolvido pensando em explorar este tema justamente por perceber que parece ser algo não muito investigado e apresentado em publicações científicas da área e, assim, contribuir para uma mudança deste cenário. Para exemplificar esta percepção, buscou-se¹ por 'difusão' como termo indexado nas revistas científicas da área. *Ágora – Arquivologia em Debate*², *Informação Arquivística*³ e *PontoDeAcesso*⁴, obtendo-se como resultado apenas quatro, três e quatro publicações, respectivamente. Nas mesmas, quando inserido o termo 'difusão arquivística' o resultado é nenhuma publicação nas duas primeiras revistas e uma publicação na terceira, e quando realizada busca por termos afins como 'disseminação' e 'disseminação da informação', o resultado também é nenhuma publicação nas revistas *Ágora* e *Informação Arquivística*, e duas publicações na *PontoDeAcesso*.

Apesar disto, sabe-se que investigações científicas sobre difusão na área dos arquivos têm sido pensadas em âmbitos universitários trazendo novos olhares sobre essa função arquivística, como é o caso dos estudos 'Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional' (2015), do docente Moises Rockembach, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e a tese 'Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do arquivo público do estado do Espírito Santo' (2015), do docente Taiguara Villela Aldabalde, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Ambas possuem como pano de fundo a Ciência da Informação, porém a primeira aborda a difusão arquivística de um ponto de vista

¹ Dados das buscas atualizados em 20 de junho de 2019.

² Disponível em: <<https://agora.emnuvens.com.br/ra/index>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

³ Disponível em: <<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/index>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

⁴ Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/index>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

interdisciplinar, enquanto a segunda busca distinguir a difusão, enquanto processo dentro das instituições arquivísticas, da mediação cultural.

Além disso, acredita-se que os resultados deste trabalho poderão auxiliar no desenvolvimento de novas pesquisas, já que se investigando bases de revistas científicas e portais eletrônicos da área⁵ não se encontrou nenhum estudo nos moldes deste e tendo como interesse a difusão arquivística no contexto do Congresso Nacional de Arquivologia.

Aliás, a definição pelo contexto como sendo o Congresso Nacional de Arquivologia justifica-se por ser atualmente um dos eventos em atividade do País com extrema relevância para a comunidade arquivística, devido a riqueza e diversidade de temas que nele são discutidos, Arquivistas, docentes, discentes e pesquisadores de todo o território nacional e até mesmo internacional participam de suas edições, como apresentadores de trabalhos, ouvintes, conferencistas, proporcionando novos conhecimentos sobre tudo que vem ocorrendo ligado à Arquivologia. Desta forma, acredita-se que este trabalho contribuirá também com o reconhecimento e divulgação deste evento. Por ter como fontes de investigação os artigos/trabalhos publicados em seus anais, isto ocorre devido à compreensão que esta é uma das formas mais comuns de comunicação do conhecimento.

Por fim, este trabalho apresenta-se estruturado nos seguintes capítulos: 'Introdução', que contém tema, problema, objetivos e justificativa da pesquisa; 'Referencial Teórico', contendo os subcapítulos 'A difusão arquivística', 'A pesquisa em Arquivologia no Brasil' e 'O Congresso Nacional de Arquivologia (CNA)'; 'Metodologia'; 'Análise dos Resultados', que compreende os subcapítulos 'A difusão arquivística nos anais do I CNA (2004)', 'A difusão arquivística nos anais do II CNA (2006)', 'A difusão arquivística nos anais do III CNA (2008)', 'A difusão arquivística nos anais do IV CNA (2010)', 'A difusão arquivística nos anais do V CNA (2012)', 'A difusão arquivística nos anais do VI CNA (2014)', 'A difusão arquivística nos anais do VII CNA (2016)', 'A difusão arquivística nos anais do VIII CNA (2018)' e 'Panorama da difusão arquivística nos anais do CNA (2004-2018)'; 'Considerações Finais' e 'Referências' utilizadas.

⁵ Revistas consultadas: Acervo, Ágora – Arquivologia em Debate, Ciência da Informação, Informação Arquivística e PontoDeAcesso. Atualizado em: 20 de junho de 2019.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Apresenta-se a seguir os referenciais teóricos utilizados como subsídios para o desenvolvimento desta pesquisa a respeito dos assuntos centrais aqui tratados: a difusão arquivística, a pesquisa em Arquivologia no Brasil e o Congresso Nacional de Arquivologia.

2.1 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA

O termo difusão é de caráter polissêmico, pois pode ter vários significados e definições de acordo com a área do conhecimento e o seu contexto de uso, algo muito comum com tantos outros termos empregados na terminologia arquivística: arquivo, documento, informação, entre outros. O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (ARQUIVO NACIONAL, 2005, p. 71-72) não apresenta definição para difusão, mas sim para os termos disseminação da informação e divulgação, sendo, respectivamente, o “Fornecimento e difusão de informações através de canais formais de comunicação” e o “Conjunto de atividades destinadas a aproximar o público dos arquivos, por meio de publicações e da promoção de eventos, como exposições e conferências”.

O Dicionário de Terminologia Arquivística (CAMARGO et al., 2012) não define difusão, nem disseminação ou divulgação. Já o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 125, p. 130) define difusão como “comunicação que pode ser recebida por todos os nós de uma rede” e difusão da informação como “disseminação da informação” que, por sua vez, é definida como sendo a “difusão de informações ou documentos distribuídos a pessoas ou entidades, a partir de um ponto central de armazenamento”.

A partir destes instrumentos de controle da terminologia arquivística, percebe-se um pouco a abrangência da difusão na Arquivologia: envolve aspectos da comunicação, requer pensar na aproximação com os usuários dos arquivos e dos serviços arquivísticos, está ligada tanto à divulgação do documento como da informação contida nele.

Segundo Rousseau e Couture (1998, p. 265), a difusão é uma das funções arquivísticas, juntamente com a criação, avaliação, aquisição, conservação,

classificação e descrição, cobrindo o “conjunto dos princípios, dos métodos e das operações que se aplicam à organização e ao tratamento dos arquivos, independente da idade destes”. Ainda conforme os autores, a difusão nos arquivos deve fazer parte de um programa de gestão da informação formado por três componentes (1 – criação, difusão e acesso; 2 – classificação e recuperação da informação; e 3 – proteção e conservação), sendo voltada para proporcionar uma comunicação eficaz dos arquivos (ROUSSEAU; COUTURE, 1998, p. 67).

Perez (2005, p. 7) entende a difusão arquivística como sendo “a divulgação, o ato de tornar público, de dar a conhecer o acervo duma instituição, assim como os serviços que esta coloca à disposição dos seus usuários”. Bellotto (2006), por sua vez, visualiza a difusão como algo capaz de projetar os arquivos na comunidade, expondo sua dimensão popular e cultural. Além disso, a autora presenteai-nos com uma classificação da difusão arquivística em três tipos: difusão editorial, sendo aquela que ocorre por meio de publicações do conteúdo dos acervos arquivísticos da instituição (catálogos, manuais, livros, etc.); difusão educativa, referente à intenção de proporcionar a inclusão de estudantes no arquivo (através de reprodução de documentos, exposições, visitas guiadas, atividades lúdicas, etc.); e difusão cultural, voltada a promover eventos, debates, palestras, filmes no âmbito do arquivo.

Por esta linha da difusão ligada a aspectos culturais, Aldabalde (2015, p. 20) em sua tese busca de forma detalhada distinguir a difusão, enquanto processo dentro das dinâmicas das instituições arquivísticas, da mediação cultural. Para o autor, a difusão é:

o processo cujo objeto é a informação que segue a adoção de uma dinâmica emissiva. O objetivo último é a acessibilidade via produtos e serviços, tais como publicação de instrumentos de pesquisa on-line, curadoria digital de acervos, homepage institucional, publicações que são produtos de atividades puramente técnicas, divulgação de informações por e-mail e rede sociais.

Já Rockembach (2015, p. 113) entende a difusão arquivística de um ponto de vista interdisciplinar, sendo não apenas uma função arquivística dentro dos arquivos, mas também uma função informacional e comunicacional, que hoje insere-se no que conhecemos ser um paradigma pós-custodial informacional, e é neste contexto que o autor define a difusão em arquivos:

consiste na busca de estratégias que visem a acessibilidade (facilitar o acesso, procurar vencer as barreiras tecnológicas e linguísticas), transparência (tornar público), atingir determinado público (através do marketing e demais ferramentas auxiliares), entender qual é o público (estudo de usuários e comportamento informacional), estudar as competências informacionais do público (literacia informacional / educação informacional, distinguindo-a da educação patrimonial), realizar a mediação (selecionar, filtrar, acrescentar qualidade informacional na recuperação de conteúdos), procurando uma maior proximidade dos usuários à informação contida nos acervos, por meio de vários canais de comunicação ou aqueles considerados mais adequados, considerando três vértices principais: os usuários, o conteúdo e a tecnologia.

Entende-se, por meio das abordagens apresentadas sobre a difusão arquivística, ligada à gestão e à comunicação dos arquivos, que a mesma se faz cada vez mais necessária, a partir do entendimento de que hoje a finalidade dos arquivos para além da conservação e preservação dos seus acervos é proporcionar o acesso aos seus documentos e informações, isto seja em arquivos correntes, intermediários ou permanentes dentro de uma instituição ou de uma pessoa. Além disso, acredita-se que é por meio da difusão arquivística também que a comunidade em geral pode entender que a documentação arquivística lhe é útil, servindo como fonte de prova e informação, além de poder conhecer um pouco sobre o arquivista, suas atribuições, os serviços que presta, reconhecendo-o como profissional. Menezes (2012) ressalta sobre a difusão arquivística que é importante promover o arquivo e os serviços oferecidos neste, afim de deixá-lo mais próximo aos usuários desconstruindo a ideia de que o arquivo é destinado apenas a uma minoria da sociedade.

A partir disto, surge o questionamento: quais têm sido os enfoques dados à difusão arquivística em estudos publicados nos anais do Congresso Nacional de Arquivologia? Porém, antes disso, a seguir serão apresentados aspectos sobre a pesquisa em Arquivologia no Brasil.

2.2 A PESQUISA EM ARQUIVOLOGIA NO BRASIL

Estimula-se o papel de pesquisador desde os bancos escolares, mas muito mais a partir do momento que se ingressa no ensino superior, por meio da realização de cursos de graduação, por exemplo, como é o caso do desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O ato de pesquisar é uma ação indispensável na formação acadêmica, pois permite aprofundar os

conhecimentos, desenvolver pensamento crítico, além de trazer inúmeros avanços e contribuições para a área de conhecimento envolvida. Ziman (1979, p.103) já afirmava que “a pesquisa científica é arte profundamente exigente [...]. É das informações acessadas no percurso da investigação que dependerá a qualidade do resultado final de uma pesquisa”.

A pesquisa científica pode ser compreendida de várias formas, desde “uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados” (MINAYO, 1993, p. 23), até como um “diálogo crítico permanente com a realidade em sentido teórico e prático” (DEMO, 1996, p. 34).

Na área de conhecimento Arquivologia, refletir sobre teorias e práticas arquivísticas é algo que vem ocorrendo com certa frequência no Brasil desde a década de 1990, sendo um dos primeiros estudos realizado neste sentido por José Maria Jardim, publicado em 1998, intitulado ‘A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995)’, pesquisa realizada a partir de artigos publicados no Brasil, no referido período, que sugeriu, na época, que deveria haver uma ampliação e difusão do conhecimento na área, de acordo com as tendências internacionais. Para Jardim (1998, p. 7) “Não há qualidade total nos arquivos sem conhecimento teórico de qualidade. Como sujeito produtor de conhecimento, teoricamente sustentado na prática arquivística, é que o arquivista produz qualidade”. Isto quer dizer, o arquivista deve estar envolvido com a pesquisa e o processo de produção de conhecimento, especialmente na sua área de atuação.

Muitas investigações sobre a pesquisa em Arquivologia já foram realizadas desde então. Como exemplo, pode-se citar o estudo, publicado em 2002, “A pesquisa em arquivística na pós-graduação no Brasil: balanços e perspectivas”, das autoras Georgete Medleg Rodrigues e Maria Alexandra Miranda Aparício, que buscou realizar um balanço das pesquisas desenvolvidas no campo da arquivística no Brasil, fosse nos programas de pós-graduação, bem como nos programas de iniciação científica, com enfoque na Universidade de Brasília. Verificou-se na época que, segundo as pesquisadoras, haveria a “necessidade de mais pesquisa que discuta o status epistemológico da disciplina arquivística, de forma a definir o seu *locus* institucional e sua autonomia, ainda que mantenha o seu caráter inter e multidisciplinar” (RODRIGUES; APARÍCIO, 2002, p. 38).

Em 2012, os pesquisadores Carlos Alberto Ávila de Araújo e Gláucia Aparecida Vaz, no estudo “Mapeamento da pesquisa em arquivologia no Brasil a partir do estudo de periódicos científicos”, apresentaram um retrato da pesquisa em Arquivologia no Brasil através da análise de títulos e palavras-chave que apresentassem os termos arquivologia, arquivística, arquivo ou arquivista, e suas variações de gênero ou número, tendo como fontes doze periódicos nacionais das áreas da Arquivologia, Ciência da Informação, História e Administração, no recorte temporal de 2000 a 2010. Dentre seus resultados, constatou-se que o idioma das referências encontradas nos artigos é predominantemente português, seguido do inglês; que o livro é a fonte mais frequente nas referências; e que os termos buscados apareciam com muita frequência relacionados a termos como informação, informação arquivística e Ciência da Informação, o que demonstrou a aproximação das duas áreas (ARAÚJO; VAZ, 2012).

Mais recentemente, em 2016, no estudo “Análise da produção científica no Brasil: uma revisão de literatura”, os autores José Mauro Gouveia de Medeiros e Jayme Leiro Vilan Filho identificaram aspectos da literatura científica da Arquivologia, através da pesquisa bibliográfica, buscando apresentar características da configuração da Arquivologia no Brasil. Como resultados, obtiveram que a partir de 2007 aumentou o interesse pela literatura de Arquivologia, que os canais de publicação estão mais diversificados, pois “passaram de exclusivamente artigos (1998-2010), para principalmente trabalhos de eventos e artigos a partir de 2013”, também ficou comprovada a relação científica da Arquivologia com a Ciência da Informação e ressaltaram “a importância das instituições públicas e das instituições federais de ensino superior que viabilizam o desenvolvimento de pesquisas arquivísticas, fomentando a produção do conhecimento científico da Arquivologia no Brasil” (MEDEIROS; VILAN FILHO, 2016, p. 56-57).

Os estudos apresentados até aqui certamente contribuíram e ainda contribuem para pensar no que tem sido feito de pesquisa em Arquivologia no Brasil, e, por este viés, uma das mais recentes e completas investigações publicadas faz-se pertinente ser mencionada. Trata-se do capítulo “A Pesquisa em Arquivologia: um Cenário em Construção”, de José Maria Jardim, do e-book “Estudos Avançados em Arquivologia”, de 2012, organizado por Marta Lúcia Pomim Valentim. Jardim (2012) aponta que é perceptível que nas duas últimas décadas houve mudanças na produção do conhecimento arquivístico, que a partir da década de 1990 tal produção

que estava centralizada essencialmente nas instituições arquivísticas passou a ganhar espaço nas universidades, especialmente devido a criação de novos cursos de graduação em Arquivologia. O pesquisador também afirma que a pesquisa em Arquivologia é cada vez mais necessária, pois é por meio da pesquisa que os arquivistas podem acompanhar as atualizações que acontecem na área e podem, assim, melhorar e se aprofundar em suas teorias e práticas.

Além disso, neste mesmo estudo, Jardim dispõe sobre as várias possibilidades de agendas de temas de pesquisa em Arquivologia no cenário brasileiro (Quadro 1):

Quadro 1 – Temas de pesquisa em Arquivologia no Brasil

(continua)

Temas	Descrição
O perfil da atividade arquivística	Quais os profissionais que atuam no desenvolvimento de práticas arquivísticas? Quantos têm formação universitária específica em Arquivologia? Em quais universidades? Qual tipo de formação contínua esses profissionais desenvolvem? Quantos possuem pós-graduação <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i> ? Em quais áreas? Quais são suas fontes de informação profissional? Qual a distribuição regional dessa comunidade profissional? Quais as faixas salariais? Qual o gênero? Qual a idade? Quantos atuam no setor público? Quantos atuam no setor privado? Que relações mantêm com as associações profissionais?
Usos e usuários da informação arquivística	Quais as características da relação arquivistas-usuários em variados contextos institucionais? Quais os usuários potenciais, porém não atendidos pelos arquivos? Por que e como tal situação ocorre? Quais as ações desenvolvidas pelos arquivos públicos, associações profissionais e universidades para ampliar o uso social dos arquivos? Quais os obstáculos e aspectos favoráveis ao uso social dos arquivos? Como se dá o uso das redes sociais pelos arquivos e vice-versa? Quem são os usos e usuários dos arquivos em diferentes contextos organizacionais, nos setores público e privado? Como se estruturam esses usos nesses diversos contextos? Qual o grau de satisfação dos usuários com os arquivos? Quais as demandas dos usuários em relação aos arquivos? Quais as alterações no atendimento ao usuário com o acesso a informações arquivísticas na internet? Quem é o arquivista de referência hoje?
Gestão de serviços e instituições arquivísticas	Padrões de governança, estruturas organizacionais, competências formais, grau de autonomia financeira, gestão de pessoas, tecnologia, conservação, respaldo legal, infraestrutura física, tecnológica e humana, programas arquivísticos, etc.
Arquivos privados	Tipologias, enquadramento legal, padrões de gestão arquivística, mecanismos de acesso e divulgação, relações com as políticas públicas, etc.

Quadro 1 – Temas de pesquisa em Arquivologia no Brasil

(continuação)

Temas	Descrição
Preservação	Planejamento e políticas, reformatação de acervos, documentos 'convencionais', documentos digitais, degradação de suportes, impactos e alternativas à obsolescência tecnológica, digitalização, etc.
Documentos digitais	Produção, gestão, autenticidade, classificação, acessibilidade, avaliação, transferência, recolhimento, preservação, etc.
Normalização	O quadro atual de normatividade, uso das normas, seu impacto e perspectivas futuras.
Políticas arquivísticas	Elaboração, formulação e avaliação de políticas arquivísticas: métodos, atores, obstáculos e elementos facilitadores. Entrecruzamento com outras políticas públicas no campo da informação.
A percepção social dos arquivos, da Arquivologia e dos arquivistas	Como são visualizados os arquivos e os arquivistas pela sociedade? Quais as ações desenvolvidas pelos arquivos públicos, associações profissionais e universidades para ampliar a percepção social dos arquivos, da Arquivologia e dos arquivistas?
Associativismo	Quantas são, como estão distribuídas regionalmente e como funcionam as associações profissionais da área? Quantos são os associados? Qual o perfil dos associados e dos quadros dirigentes? Quais as atividades desenvolvidas?
Produção e difusão do conhecimento arquivístico	Qual é a produção de conhecimento arquivístico da universidade, das instituições arquivísticas e organizações que gerenciam acervos arquivísticos permanentes? Quais os temas mais pesquisados? Quais os mecanismos de difusão desse conhecimento? Quais são a quantidade e o universo temático de trabalhos finais de graduação, dissertações, teses, anais de congressos, artigos de periódicos, livros, etc.? Qual a atuação das agências governamentais de apoio à pesquisa em relação à produção de conhecimento arquivístico?
Docência e docente em Arquivologia	Quantos são? Desde quando atuam na docência? Quantos possuem graduação em Arquivologia ou em outras áreas? Quantos possuem pós-graduação? Em quais áreas? Quais as experiências prévias no campo dos arquivos? Qual a distribuição regional dessa comunidade profissional? Quais as faixas salariais? Qual o gênero? Qual a idade? Quais as linhas de pesquisa? Quais os temas arquivísticos de maior ou menor interesse no ensino e pesquisa dos professores? Como e em quais unidades acadêmicas se inserem os cursos de Arquivologia? Qual a relação acadêmica desses cursos de Arquivologia com cursos de Biblioteconomia, História, Administração, etc.? Quais as lógicas estruturantes de treinamentos do tipo 'Arquivologia para concursos'? Qual o perfil dos seus docentes e alunos? Quais as características do material didático utilizado?

Quadro 1 – Temas de pesquisa em Arquivologia no Brasil

(conclusão)

Temas	Descrição
Prospectiva arquivística	Como desenharmos hoje nossos programas de gerenciamento arquivístico, considerando as tendências emergentes e o cenário arquivístico atual? Quais as perspectivas, no caso brasileiro, de ampliação da formação de arquivistas em níveis de graduação e pós-graduação? Quais as tendências da pesquisa na área? Quais as tendências do associativismo? Quais as tendências na forma pela qual os arquivos são visualizados pela sociedade?

Fonte: elaboração própria com base em Jardim (2012, p. 148-151).

Dentro de cada grande tema de pesquisa ainda se tem muitas possibilidades de delimitações temáticas, o que permite visualizar a dimensão da pesquisa em Arquivologia que é possível ter.

Para fins de interesse deste trabalho, acredita-se que compreender quais os olhares e aplicações da difusão arquivística, por meio da investigação dos anais das edições do CNA, contribuirá tanto para verificar qual a percepção social dos arquivos, bem como qual tem sido a produção de conhecimento arquivístico quanto a isto. Porém, independentemente dos resultados, fica claro que a Arquivologia como área do conhecimento necessita, cada vez mais, fundamentar-se em uma permanente renovação de seu caráter científico e, para isso, as reflexões e pesquisas são suas grandes aliadas.

A seguir, serão apresentados aspectos sobre o Congresso Nacional de Arquivologia e suas oito edições realizadas até o momento.

2.3 O CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA (CNA)

Uma das inúmeras formas de divulgação dos resultados de pesquisas concluídas ou em andamento é a publicação de artigos em periódicos científicos e de livros, mas, não menos importante, há também a divulgação por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos e posterior publicação em seus anais. O interessante dos eventos científicos é que são voltados para determinados grupos com interesses em comum. Ziman (1979, p. 114) diz que um evento, ou encontro, científico trata-se de um:

local onde se manifesta a interação social que governa o colégio invisível, é, pois, um fascinante fenômeno, pleno de significados ocultos e de rituais simbólicos. Os trabalhos, propriamente ditos, talvez não sejam tão importantes quanto as discussões informais, as conversas à hora do almoço ou no bar, as perguntas feitas pelo auditório e as observações do presidente da sessão – meios pelos quais o consenso vigente é enfatizado para os participantes da assembleia.

Os eventos científicos podem ser de vários tipos: congressos, encontros, seminários, mesa-redonda, simpósio, painel, fórum, conferência, jornada, cursos, colóquio, semana, workshop⁶, cada um com características e finalidades próprias. Sobre os congressos, Gomes (1981, p. 72) afirma que “são estruturas formais que propiciam o encontro de pessoas com interesses comuns numa determinada área do conhecimento, com objetivo de intercâmbio e/ou comunicação”.

Tais congressos proporcionam a publicação dos trabalhos apresentados em anais dos mesmos, que são por vezes versões impressas, mas cada vez mais versões eletrônicas. Os anais permitem a disseminação da produção de conhecimento, sendo categorizados como uma literatura não-convencional, sendo reconhecidos como “uma importante fonte de informação em diversos países e por organizações científicas renomadas, pois eles apresentam informações primárias, fruto de recentes descobertas” (BARREIRA et al., 2013, p.4).

No cenário arquivístico, há um considerado número de eventos científicos importantes, tais como, a título de exemplos:

- O Congresso Brasileiro de Arquivologia (CBA), promovido e realizado pela extinta Associação dos Arquivistas Brasileiros (AAB), de 1972 até 2012, quando houve sua última edição. O CBA era realizado em diferentes regiões do País e tinha como principal objetivo discutir e difundir conhecimentos da área arquivística.

- O Simpósio Baiano de Arquivologia (SBA), que teve quatro edições realizadas até o momento, sendo a última em 2013.

- O Congresso Brasileiro de Paleografia e Diplomática (CBPD), que não foca apenas na área arquivística, mas também em áreas como Letras, História, Direito e nas demais interdisciplinaridades da arquivologia. Teve 2 edições realizadas até o momento, sendo a primeira em 2011 e a segunda edição em 2013.

⁶ Informações disponíveis em: <<https://blog.even3.com.br/diferentes-tipos-de-eventos-academicos/>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

Como de interesse deste trabalho, há também o Congresso Nacional de Arquivologia (CNA), evento nacional da área de Arquivologia, em que são apresentados trabalhos oriundos de pesquisas científicas de todos os Estados do Brasil. Suas edições acontecem a cada dois anos, sendo realizadas até o momento oito edições do evento, nos anos de 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018 em diferentes lugares do País.

A responsabilidade de organizar cada edição do CNA geralmente é da associação de arquivistas do estado no qual a cidade que sedia o evento está localizada. Isto, por meio de parcerias e tendo como apoiadores outras instituições da cidade e ou da região, como universidades, instituições arquivísticas e demais instituições com interesse pelos arquivos e pela Arquivologia.

Durante o CNA além das apresentações de trabalhos ocorrem também reuniões plenárias e eventos paralelos. As apresentações, por sua vez, são agrupadas em eixos temáticos diretamente e/ou indiretamente ligados ao tema da edição do evento, proporcionando o debate de diversas facetas do conhecimento arquivístico e, por vezes, de conhecimentos de áreas afins à Arquivologia. Ao final de cada CNA, os trabalhos que foram apresentados, bem como as principais determinações retiradas das reuniões plenárias e dos eventos paralelos, são publicados nos anais do evento, todos atualmente disponibilizados na *Web*.

O I CNA foi realizado no ano de 2004 na cidade de Brasília (DF) com o apoio da ABARQ (Associação Brasileira de Arquivologia). Ocorreu entre os dias 23 e 26 de novembro, apresentado como tema “Arquivos no Século XXI: Políticas e Práticas de Acesso à Informação”. Possui um total de 75 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O II CNA foi realizado no ano de 2006 na cidade de Porto Alegre (RS) com o apoio da AARS (Associação dos Arquivistas do Rio grande do Sul). Ocorreu entre os dias 23 e 27 de julho apresentando como tema “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento”. Possui um total de 27 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O III CNA foi realizado no ano de 2008 na cidade do Rio de Janeiro (RJ) com o apoio da AAERJ (Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro). Ocorreu entre os dias 20 e 24 de outubro apresentando como tema “Arquivologia e suas múltiplas interfaces”. Possui um total de 42 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O IV CNA foi realizado no ano de 2010 na cidade de Vitória (ES) com o apoio da AARQES (Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo). Ocorreu entre os dias 19 a 22 de outubro apresentando como tema “Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das novas Tecnologias de Informação e Comunicação”. Possuiu um total de 91 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O V CNA foi realizado no ano de 2012 na cidade de Salvador (BA) com o apoio da AABA (Associação dos Arquivistas da Bahia). Ocorreu entre os dias 01 e 05 de outubro apresentando como tema “Arquivologia e internet: Conexões para o futuro”. Possuiu um total de 118 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O VI CNA foi realizado no ano de 2014 na cidade Santa Maria (RS) com o apoio da AARS (Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul). Ocorreu entre os dias 20 e 23 de outubro apresentando como tema “Arquivologia: sustentabilidade e inovação”. Possuiu um total de 59 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O VII CNA foi realizado no ano de 2016 na cidade de Fortaleza (CE) com o apoio da ARQUIVE–CE (Associação dos Arquivistas do Ceará). Ocorreu entre os dias 17 e 21 de outubro apresentando como tema “Arquivologia da interdisciplinaridade a interoperabilidade”. Possuiu um total de 62 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O VIII CNA foi realizado no ano de 2018 na cidade de João Pessoa (PB) com o apoio da AAPB (Associação de Arquivistas da Paraíba). Ocorreu entre os dias 8 e 11 de outubro apresentando como tema “Ética, Responsabilidade Social e Políticas de Acessibilidade para a Arquivologia”. Possuiu um total de 70 apresentações orais de artigos que foram selecionados e publicados em seus anais.

O IX CNA ocorrerá na cidade de Londrina (PR) em 2020 e ainda não conta com o tema que abordará. Desde a sua primeira edição o CNA passou por mudanças e apresentou temas sempre pertinentes para a área arquivística, relacionando os arquivos, os arquivistas e a própria Arquivologia com assuntos sempre atuais, como acesso, acessibilidade, ética, gestão, interdisciplinaridade, sustentabilidade, tecnologia, assuntos e temas inclusive pertinentes para discussões acerca da difusão arquivística.

3 METODOLOGIA

A pesquisa científica pode ser compreendida de várias formas. No entendimento deste trabalho e em tantos outros sem dúvida o que a mais caracteriza é que se trata da busca por respostas a um dado problema e, para isso, faz-se necessário estabelecer procedimentos para conseguir tais respostas. Neste sentido, esclarece-se que primeiramente este trabalho teve algumas fontes bibliográficas que inspiraram a sua realização, como é o caso do trabalho de Jardim (2012), mencionado no capítulo anterior.

Outro estudo que foi central para iniciar este trabalho é o realizado por Rafael Chaves Ferreira e Carlos Blaya Perez, intitulado ‘Concepciones de patrimonio en la producción científica archivística: un estudio a partir de los anales del Congreso Nacional de Archivología (2004-2012)’, publicado na Revista Alexandria (Peru) em 2014. Nele, os autores apresentam o que havia sido publicado nos anais das edições do CNA até 2012 com o tema patrimônio e suas variações e, dentre suas considerações finais, Ferreira e Perez (2014, p. 19) sinalizaram: “Que as informações aqui expostas possam servir como subsídio para a execução de outras pesquisas, assim como estimular novas deste caráter”. A partir disto, teve-se motivação para dar início ao desenvolvimento das ideias deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e ter subsídios para a definição de seus procedimentos metodológicos que, em alguns momentos, assemelham-se ao do estudo de Ferreira e Perez, por serem de natureza semelhantes.

Esta pesquisa é de natureza aplicada, pois visa “gerar conhecimentos para aplicação prática e dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (SILVA; MENEZES 2001, p. 20), afinal, aspira promover o conhecimento a respeito do tema difusão arquivística presente num dado contexto de produção científica da área.

Quanto a sua forma de abordar o problema de pesquisa, classifica-se como sendo de abordagem qualitativa e quantitativa, já que há tradução dos dados e informações coletadas tanto como números, como descritas e interpretadas.

Do ponto de vista de seu objetivo é uma pesquisa exploratória, porque envolve levantamento bibliográfico e busca proporcionar visão de determinado fato (GIL, 2008), neste caso, um retrato da produção científica em Arquivologia que

envolve o tema difusão arquivística, as concepções teóricas e abordagens metodológicas sobre a mesma

Quanto aos procedimentos técnicos, esta pesquisa classifica-se como um estudo documental, cuja fonte de coleta de dados e informações são os trabalhos publicados nos anais das edições do CNA de 2004 a 2018. Além disso, para o alcance dos objetivos deste estudo foi necessária a elaboração e uso de instrumento de coleta de dados.

A pesquisa representada aqui por este trabalho foi desenvolvida durante o primeiro semestre letivo de 2019, durante os meses de março, abril, maio e junho. Após a definição do tema, problema e objetivos de pesquisa, buscou-se realizar uma apuração dos referenciais teóricos possíveis de auxiliar na investigação, algo que foi sendo atualizado durante todo o processo. Após, foi feito um levantamento das fontes documentais a serem investigadas, isto é, os anais das edições do CNA referente aos anos de 2004, 2006, 2008, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018, que foram obtidas em meio eletrônico via busca na *Web*⁷.

Durante estas oito edições do CNA houve um número bastante expressivo de estudos publicados em seus anais: 544 trabalhos. Para conseguir localizar, definir e analisar os trabalhos com o tema difusão arquivística, decidiu-se pelas seguintes etapas:

- 1ª: conferir os títulos e, em especial, as palavras-chave presentes em todos os trabalhos. Os que apresentassem no título ou no mínimo uma palavra-chave com o termo difusão e ou variantes (difusão arquivística, difusão de arquivos, disseminação, disseminação de arquivos, disseminação da informação, divulgação) seriam investigados. A escolha pela busca por palavras-chaves foi por entender que são descritores que definem e identificam o conteúdo que trata um trabalho científico, e por ser um modo ágil e confiável.

- 2ª: delimitando-se o corpo de trabalhos com a presença do tema difusão, considerou-se como de interesse deste estudo levantar os seguintes dados e informações: título, palavras-chave, objetivo(s) de pesquisa, abordagens metodológicas, concepções sobre difusão, fundamentos teóricos sobre difusão e vínculo institucional do(s) autor(es) do trabalho. Isto foi possível por meio da

⁷ Os *links* de acesso aos anais de cada edição do CNA encontram-se no capítulo Referências.

elaboração e uso do instrumento Formulário de análise dos anais do CNA (2004-2018) (APÊNDICE A)⁸.

- 3ª: a partir dos dados e informações levantadas, os mesmos foram analisados, sendo quantificados, descritos e interpretados: primeiramente dividindo-se por edição do CNA para, após, ter-se um panorama da difusão arquivística presente nos anais destas oito primeiras edições do evento.

A seguir, seguem os resultados obtidos e analisados a partir dos procedimentos mencionados, somando-se, assim, à elaboração deste TCC.

⁸ Este instrumento foi construído tendo como base o procedimento de coleta de dados aplicado por Ferreira e Perez (2014).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Por meio da investigação realizada nos anais das oito edições do CNA, foi possível verificar, em um primeiro momento, que houve um total de 544 trabalhos publicados até o momento pelo evento. Abaixo, no Quadro 2, pode-se observar que destes 544 trabalhos, por meio da verificação dos seus títulos, mas em especial de suas palavras-chave, apurou-se o número de 33 em que aparece o termo difusão e ou variantes (difusão arquivística, difusão de arquivos, disseminação, disseminação de arquivos, disseminação da informação, divulgação) no título ou como no mínimo uma palavra-chave, sendo: 03 trabalhos do I CNA, 01 trabalhos do II CNA, nenhum trabalho no III CNA, 03 trabalhos do IV CNA, 11 trabalhos do V CNA, 03 trabalhos do VI CNA, 07 trabalhos do VII CNA e 05 trabalhos do VIII CNA.

Quadro 2 – Trabalhos publicados nos anais do Congresso Nacional de Arquivologia.

Edição do CNA	Ano	Local de realização	Nº de trabalhos	Nº de trabalhos sobre difusão
I	2004	Brasília (DF)	75	3
II	2006	Porto Alegre (RS)	27	1
III	2008	Rio de Janeiro (RJ)	42	0
IV	2010	Vitória (ES)	91	3
V	2012	Salvador (BA)	118	11
VI	2014	Santa Maria (RS)	59	3
VII	2016	Fortaleza (CE)	62	7
VIII	2018	João Pessoa (PB)	70	5
TOTAL			544	33

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais dos CNAs.

Isto significa que dos trabalhos apresentados e publicados pelo CNA nestas oito edições que já ocorreram, apenas 6,06% dos mesmos trataram, em menor ou maior dimensão, do tema difusão.

A fim de investigar os 33 trabalhos que demonstram, por meio de suas palavras-chave, possuir envolvimento com o tema difusão, buscou-se verificar dos mesmos os seguintes aspectos: título, palavras-chave, objetivo(s) de pesquisa, abordagens metodológicas, concepções sobre difusão, fundamentos teóricos sobre difusão e vínculo institucional do(s) autor(es) do trabalho. Deste modo, na sequência os mesmos são exibidos agrupados de acordo com a edição do CNA a qual

correspondem. Esclarece-se que nos aspectos concepções e fundamentos teóricos sobre difusão o que aparece entre aspas é referente aos trechos extraídos na íntegra dos trabalhos, assim como os que possuem referências. Sobre as concepções de difusão, estas se referem ou englobam tanto o que os autores dos artigos compreendem, como aquilo que eles trazem através de citações diretas e indiretas, tendo como base outros autores e ou estudos. Sobre os fundamentos teóricos, tratam-se de autores ou estudos referenciados dentro dos trabalhos e verificados ao final dos mesmos, em seus capítulos de referência. Enquanto os demais são resultantes de inferências feitas das informações encontradas que estão destacadas em negrito.

4.1 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO I CNA (2004)

O Quadro 3, a seguir, apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do I CNA:

Quadro 3 – Trabalhos sobre difusão do I CNA.

(continua)

TÍTULO	Centro de Informação e de Memória da Arqueologia no Rio Grande do Sul
Palavras-chave	-Difusão da Informação -Pesquisas arqueológicas -Sítios arqueológicos -História oral
Objetivo(s) de pesquisa	Criação de um banco de dados que centralize as informações em diversos níveis disponibilizando-as na rede mundial de computadores, tornando a, dessa forma, acessível à comunidade, sem custos para o acesso.
Abordagens metodológicas	Pesquisa qualitativa, bibliográfica, que também utiliza a fonte oral por meio de pesquisas realizadas com arqueólogos.
Concepções sobre difusão	“Através da imprensa, recém inventada, os relatos foram editados, em forma de livros, reproduzidos em vários exemplares, que ofereciam aos seus leitores textos e imagens Iniciava se um processo de difusão de informações que se expandiu na Europa rápida e irreversivelmente e o Novo Mundo tomava forma aos olhos europeus” (p.3). Isto possibilita inferir que no entendimento deste trabalho a difusão da informação foi impulsionada em um primeiro momento pela imprensa na Europa.

Quadro 3 – Trabalhos sobre difusão do I CNA.

(continuação)

Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Luterana do Brasil.
TÍTULO	Recursos e processos de difusão utilizados pelos centros de documentação fotográfica
Palavras-chave	-Acervos fotográficos -Difusão -Divulgação
Objetivo(s) de pesquisa	-Identificar as principais características de um processo de difusão -Apresentar sugestões de atividades e ações -Identificar os pontos fortes e fracos no processo de difusão -Descrever as atividades de difusão utilizadas pelos centros de documentação fotográfica pesquisados.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa e bibliográfica.
Concepções sobre Difusão	<ul style="list-style-type: none"> - Así, com generalización máxima, se entiendo por difusión documental a puesta a disposición a receptor de los mensajes, con nuestro caso particular, de los mensajes documentales o de los mensajes referenciales” (MARTÍNEZ COMECHE) (p. 2). - “Fotografias pessoais ou familiares se tornam públicas quando são difundidas e as fotografias publicáveis, aquelas cuja realização tem como finalidade a publicação em qualquer meio, estão submetidas as correntes do mercado” (SÁNCHEZ VIGIL) (p. 2). - “La difusión del documento es operación fundamental cuando se trata de fotografías. En su carácter independiente no presenta problemas, puesto que la lectura de la imagen la realiza el receptor y es él quien asume la responsabilidad en el análisis” (SÁNCHEZ VIGIL) (p.2). - “La difusión de la información, que debe ser precisa y rápida, exige de los profesionales la elaboración y comunicación de instrumentos de información documental, al mismo ritmo con que se genera aquélla” (CRUZ MUNDET) (p. 2). - “abordar a difusão de acervos fotográficos faz uma diferenciação entre as fotografias particulares ou familiares e as fotografias públicas, dentro do processo editorial que envolve a difusão de imagens para um grande público” (p.2). - “Cruz Mundet ao comentar “aplicado aos arquivos e enumera as principais formas e recursos que podem ser utilizados no processo de difusão de acervos documentais (El folleto publicitário, El boletín informativo, El uso de los medios de comunicación, Las visitas concertadas y guiadas, El toque personal del archivero, Exposiciones, El servicio educativo)” (p.2 e p. 3).

Quadro 3 – Trabalhos sobre difusão do I CNA.

(continuação)

Concepções sobre Difusão	- “a difusão pode se utilizar de outros recursos para tornar o arquivo mais conhecido e frequentado por um número maior de usuários (Informativos eletrônicos, Publicações, Trabalhos acadêmicos, Apresentação de trabalhos em congressos, Promoção de cursos, Gravação em CD ROM, Gravação de fitas de vídeo, Impressão retrospectiva de cartões postais, Publicações de livros técnicos, Sistema de vídeo conferência, Elaboração de páginas na Internet, Projeção de reproduções)” (p. 3).
Fundamentos teóricos sobre difusão	CRUZ MUNDET, J. R. Manual de Archivística. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1994. MARTÍNEZ COMECHE, J. A. Teoría de la información documental y de las instituciones documentales. Madrid: Síntesis, 1995. SÁNCHEZ VIGIL, J. M. El universo de la fotografía prensa, edición, documentación. Madrid: Espasa, 1999.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria.
TÍTULO	Difusão dos arquivos em Santa Maria (RS)
Palavras-chave	-Difusão -Arquivos -Santa Maria.
Objetivo(s) de pesquisa	-Identificar e selecionar arquivos que utilizam como política arquivística a ação cultural -Analisar o serviço de difusão cultural nos arquivos selecionados -Delinear um panorama da difusão dos arquivos no município de Santa Maria (Rio Grande do Sul) -Divulgar a realidade santa-mariense no que concerne à difusão cultural dos arquivos.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e bibliográfica.
Concepções sobre difusão	- “Os arquivos são um bem cultural, constituídos por fontes primárias de informação e concebidos para a difusão do conhecimento, que devem colocar se a serviço de todos os seus possíveis utilizadores” (p. 2). - “Difusão é considerada essencial para a manifestação das atividades culturais nos arquivos e uma estratégia de relações públicas, adaptada ao sistema comunicacional da sociedade moderna” (p. 2). - “As atividades de difusão executadas dentro dos arquivos, permitem aos estudantes, professores e historiadores vivenciar o trabalho historiográfico a partir de fontes primárias originais, para o estudo e ensino da história do município” (p. 2). -“A acessibilidade é um fator que propiciou as ações de difusão” (p. 2).

Quadro 3 – Trabalhos sobre difusão do I CNA.

(conclusão)

Concepções sobre difusão	<p>- “as exposições de documentos e a ação educativa que preenchem a ideia conceitual de difusão cultural nos arquivos” (p. 2).</p> <p>- “A difusão dos arquivos em Santa Maria (acontece de forma ainda incipiente, se formos comparar com o panorama delineado na Europa e nos países da América do Norte, onde a tradição histórica é maior e mais valorizada por todos os setores da sociedade e a doutrina arquivística tem suas bases sólidas” (p.10).</p> <p>- “Particularmente em Santa Maria, percebe-se a nítida influência da Universidade Federal como foco difusor de conhecimentos arquivológicos. Egressos do Curso de Arquivologia cumprem a sua função social integradora na organização e preservação das fontes e na difusão cultural do patrimônio arquivístico impondo-se como gestores do conhecimento” (p. 10).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	<p>BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. São Paulo: T.A.Queiroz, 1991.</p> <p>CRUZ MUNDET, J. R. Manual de arquivística. 3 ed. Madrid: Ed. Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1994.</p> <p>FUGHERAS Y ALBERCH, R.; BOADAS, J. La función cultural de los archivos. Ikerlanak III, Cultura Saila Eusko Jaurlaritza, Gobierno Vasco: Departamento de Cultura. p.22 31.</p> <p>SEPÚLVEDA AMOR, M. El papel de difusión en el desarrollo de las instituciones de archivos. Archivos hoy: México, ano 2, n.3, 1981.</p>
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do I CNA.

No I CNA foram apresentados e publicados 75 trabalhos, dos quais 3 foram selecionados para análise deste estudo.

Com os dados obtidos foi possível averiguar que os objetivos de pesquisa dos trabalhos permearam desde a criar de banco de dados para disponibilização das informações, identificar as características, pontos fortes e fracos de um processo de difusão, descrever as atividades de difusão utilizadas em centros de documentação fotográfica, até analisar o serviço de difusão cultural nos arquivos, delinear um panorama da difusão dos arquivos no município de Santa Maria (Rio Grande do Sul) e divulgar a realidade santa-mariense no que concerne à difusão cultural dos arquivos.

Verifica-se que a busca por compreender o que é a difusão, sua aplicação e facetas não é algo recente, já desde a primeira edição deste congresso havia esta inquietação.

Ainda nos trabalhos do I CNA, a partir das concepções de difusão que eles apresentam, em síntese a difusão aparece concebida mais ligada ao acesso e à divulgação das informações e dos acervos para os usuários.

As abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos do I CNA foram: pesquisa qualitativa, bibliográfica, que também utiliza a fonte oral por meio de pesquisas realizadas com arqueólogos, e pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e bibliográfica.

Os principais autores utilizados para conceber e explanar sobre difusão arquivística nos trabalhos foram: CRUZ MUNDET, MARTÍNEZ COMECHE; SÁNCHEZ VIGIL; BELLOTTO; FUGHERAS Y ALBERCH; SEPÚLVEDA AMOR. A maioria dos autores é estrangeira, com predominância da nacionalidade espanhola, com exceção de BELLOTTO que é brasileira.

Os autores dos trabalhos do I CNA, segundo o que consta nas publicações, possuíam vínculo com as seguintes instituições: um com a Universidade Luterana do Brasil e dois com a Universidade Federal de Santa Maria. Isto mostra que o Estado do Rio Grande do Sul teve uma maior predominância de autores.

4.2 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO II CNA (2006)

O Quadro 4, a seguir, apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do II CNA:

Quadro 4 – Trabalhos sobre difusão do II CNA.

(continua)

TÍTULO	Ações de difusão do programa de gestão documental do departamento municipal de água e esgotos de Porto Alegre
Palavras-chave	-Gestão Documental; -Ações de Difusão.
Objetivo(s) de pesquisa	-Promover ações de difusão, proporcionando oportunidades de aprendizado e criando canais de comunicação com os usuários.

Quadro 4 – Trabalhos sobre difusão do II CNA.

(conclusão)

Abordagens metodológicas	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“devem promover ações de difusão destes conhecimentos, proporcionando oportunidades de aprendizado e criando canais de comunicação com os usuários A aplicação de diversos recursos, inclusive de marketing, para melhorar a imagem do arquivo e por consequência dar respaldo ao programa de gestão documental faz se imprescindível” (p. 3). Isto possibilita inferir que no entendimento deste artigo ações de difusão consistem em canais de comunicação com os usuários, pode fazer uso do marketing, melhora a imagem do arquivo e participa do programa de gestão documental. -“es necesario elaborar un plan de promoción de la imagen del archivo para alcanzar una imagen y una identidad institucional plenamente consolidada” (ALBERCH FUGUERAS) (p. 3). -“O trabalho de difusão do programa de gestão documental torna-se tão importante quanto o próprio, pois o envolvimento das pessoas é essencial para que ele dê certo” (p. 5).
Fundamentos teóricos sobre difusão	ALBERCH FUGUERAS, R. Los archivos, entre la memoria histórica y la sociedad del conocimiento. Barcelona: Ed. UOC, 2003.
Instituição de ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do II CNA.

No II CNA foram apresentados e publicados 27 trabalhos, onde 1 destes foi selecionado para análise deste estudo.

O objetivo de pesquisa do trabalho era promover ações de difusão, proporcionando oportunidades de aprendizado e criando canais de comunicação com os usuários.

Com base no objetivo e nas concepções sobre difusão, pode-se perceber que a mesma é compreendida como algo que aproxima os arquivos dos usuários, quando pensada e aplicada dentro de um programa de gestão, podendo ter como aliado o marketing.

A abordagem metodológica utilizada neste trabalho foi pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória, enquanto que o principal autor utilizado foi ALBERCH FUGUERAS, estrangeiro de nacionalidade espanhola.

O autor deste trabalho do II CNA, segundo o que consta na publicação, possuía vínculo com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, logo, o Estado do Rio Grande do Sul foi predominante.

4.3 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO III CNA (2008)

Na edição do III CNA não houve trabalho selecionado para análise deste estudo.

4.4 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO IV CNA (2010)

O Quadro 5 apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do IV CNA:

Quadro 5 – Trabalhos sobre difusão do IV CNA.

(continua)

TÍTULO	Arquivos públicos no Rio Grande do Sul: Acesso e disseminação da informação
Palavras-chave	- Acesso; -Arquivo -Disseminação da Informação -Rio Grande do Sul
Objetivo(s) de pesquisa	Identificar as características das instituições, analisar os serviços que são oferecidos e traçar o perfil do seu usuário.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, bibliográfica, exploratória que também utiliza questionários para a obtenção de informações.
Concepções sobre difusão	-“Durante o século XIX os historiadores, inspirados no modelo francês de arquivo, começaram a pressionar os depósitos centrais de arquivos no sentido de torná-los acessíveis à investigação” (p.2). -“Desde 1948, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos, todo cidadão “tem direito à liberdade de opinião e de expressão, [...] e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio de expressão”. O acesso aos arquivos passou a ser regulado por legislação específica, deixando de ser prioritariamente privilégio dos historiadores” (p.2). -“O direito à informação é, portanto, um dos mais novos direitos do homem. Consiste em poder receber informações e difundi-las sem restrições, tal direito está vinculado à liberdade de opinião e expressão, que integra as liberdades públicas” (p.2). -“Assim, Bellotto (2004) afirma que a existência do arquivo (como instituição que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso à documentação” (p.2).

Quadro 5 – Trabalhos sobre difusão do IV CNA.

(continuação)

<p>Concepções sobre difusão</p>	<p>-“Serviço que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso a documentos” (ARQUIVO NACIONAL, p. 2).</p> <p>-“Desta forma, colaboram com a preservação dos conjuntos orgânicos de informações, possibilitando aos pesquisadores os testemunhos de cada geração e conseqüentemente, a transmissão cultural. Assim, os valores patrimonial, testemunhal e de preservação justificam a existência do arquivo, como difusor de conhecimento” (p.3).</p> <p>-“Desta forma, colaboram com a preservação dos conjuntos orgânicos de informações, possibilitando aos pesquisadores os testemunhos de cada geração e conseqüentemente, a transmissão cultural. Assim, os valores patrimonial, testemunhal e de preservação justificam a existência do arquivo, como difusor de conhecimento” (p.6).</p> <p>-“Bellotto (2004) apresenta a difusão sob três enfoques: o cultural, o editorial e o educativo. A difusão cultural é promovida através de palestras, debates, congressos, jornadas e reuniões, lançamentos de obras, entre outras ações. A difusão editorial ocorre com a publicação do conteúdo do acervo, das atividades e dos programas, através da publicação de catálogos informativos, manuais, edições comemorativas, publicações que referenciam o acervo, entre outras iniciativas com o objetivo de atrair ao público” (p.6).</p> <p>- “A difusão educativa é desenvolvida com a realização de exposições a estudantes no arquivo, reprodução de documentos, visitas guiadas aos arquivos, entre outras ações devidamente planejadas” (p.6).</p> <p>-“Desta forma, Fugueras (2003) apresenta algumas vantagens obtidas no uso da Internet como forma de difusão arquivística: a disponibilização de informações arquivísticas a diferentes usuários (ao mesmo tempo a qualquer hora ou lugar), a redução de custos de publicação e a preservação dos documentos sem impedir a consulta, podendo disponibilizar peças ou conjuntos documentais digitalizados” (p.6).</p>
<p>Fundamentos teóricos sobre difusão</p>	<p>ARQUIVO NACIONAL. Dicionário brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.</p> <p>BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>FUGUERAS, Ramon A. et all. Archivos y cultura: manual de dinamización. TERA, S. L. Asturias, ES, 2001.</p>
<p>Vínculo institucional dos autores</p>	<p>Universidade Federal do Rio Grande.</p>

Quadro 5 – Trabalhos sobre difusão do IV CNA.

(continuação)

TÍTULO	De fotógrafos ambulantes a acervos fotográficos: O acesso às fontes de pesquisa no Rio Grande do Sul
Palavras-chave	-Acesso -Acervos fotográficos -Difusão da informação -Fontes de pesquisa -Iconografia
Objetivo(s) de pesquisa	Analisar o acesso e uso de acervos fotográficos de instituições arquivísticas públicas, no Estado do Rio Grande do Sul, como fonte de pesquisa
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, bibliográfica, exploratória que também utiliza questionários para a obtenção de informações.
Concepções sobre difusão	-“Assim, Bellotto (2004) afirma que a existência do arquivo (como instituição que tem por finalidade a custódia, o processamento técnico, a conservação e o acesso à documentação”. (p.3). -“implantação de arquivos na esfera pública, contribuiu para a disseminação rápida de informações, para a credibilidade na administração e na consciência de preservação do bem público e o acesso à informação pelo cidadão” (p.3). -“o arquivo cumpre atividades que lhe dão projeção na comunidade, através de uma das sete funções arquivísticas: a difusão. Assim, através da difusão da informação e do serviço de referência, que trata do acesso e disseminação da informação, de estudo de usuários e da pesquisa, o arquivo oferece condições de pesquisa ao usuário, aproximando-o da instituição” (p.4). -“através da difusão da informação e do serviço de referência, que trata do acesso e disseminação da informação, de estudo de usuários e da pesquisa, o arquivo oferece condições de pesquisa ao usuário, aproximando-o da instituição” (p.5). - “Bellotto (2004) apresenta a difusão sob três enfoques: o cultural, o editorial e o educativo” (p.5). -“Fugueras (2003) apresenta algumas vantagens obtidas no uso da Internet como forma de difusão arquivística: a disponibilização de informações arquivísticas a diferentes usuários (ao mesmo tempo a qualquer hora ou lugar), a redução de custos de publicação e a preservação dos documentos sem impedir a consulta, podendo disponibilizar peças ou conjuntos documentais digitalizados”.
Fundamentos teóricos sobre difusão	BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 2ª ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. FUGUERAS, Ramon A. et all. Archivos y cultura: manual de dinamización. TERA, S. L. Asturias, ES, 2001.
Vínculo institucional dos autores	FURG e UFSM.

Quadro 5 – Trabalhos sobre difusão do IV CNA.

(conclusão)

TÍTULO	O arquivo municipal histórico de Salvador como fonte de memória e história da capital baiana
Palavras-chave	-Arquivo Histórico Municipal de Salvador; -Arquivos públicos -Preservação; -Arquivos públicos -Disseminação da informação.
Objetivo(s) de pesquisa	Averiguar até que ponto o setor de arquivos permanentes dissemina informação e contribui para estimular a produção historiográfica de Salvador.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, bibliográfica, exploratória.
Concepções sobre difusão	-“Através do arquivo, a população tem acesso aos documentos para pesquisar sobre os mais variados assuntos pertinentes a sua história, pois é uma das funções do arquivo a disponibilidade de informações contidas no acervo que se encontram sob sua custódia”. (p.4). -“os arquivos evoluíram através das técnicas de tratamento e políticas de disseminação da informação, para a função social de mediadores entre os repositórios documentais e a demanda dos usuários, tornando-se instituição de referência envolvida no tecido administrativo, social e cultura da sociedade em que está inserida” (p.5). -“a teoria arquivística indica como missão dos arquivos subsidiar os pesquisadores, favorecendo o seu acesso aos patrimônios documentais para fins de pesquisa, tendo, no entanto, por função primeira preservar os documentos governamentais e servir de apoio à administração nas suas tomadas de decisões e só em segundo plano, o atendimento à pesquisa científica” (CUNHA, p. 21). -“profissional da informação arquivística cabe não perder o conhecimento do seu papel no processo de disseminação da informação quanto a preparação dos instrumentos de pesquisa utilizados para disseminar o acervo, e principalmente no processo de descrição destes documentos. Pois uma descrição qualificada possibilita um acesso eficaz à informação e facilita a concepção e realização de atividades de divulgação dos preciosos registros fundadores do passado que servem para fundamentar o presente.”
Fundamentos teóricos sobre difusão	CUNHA, Vanda Angélica da. Memória, Sociedade e Mídia Impressa: a experiência do Arquivo Histórico Municipal de Salvador. Salvador: Fundação Gregório de Mattos, 2004.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal da Bahia

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do IV CNA.

No IV CNA foram apresentados e publicados 91 trabalhos, onde 3 destes foram selecionados para análise deste estudo.

Foi possível averiguar que os objetivos dos trabalhos variam em: identificar as características das instituições, analisar os serviços que são oferecidos e traçar o perfil do seu usuário; analisar o acesso e uso de acervos fotográficos de instituições arquivísticas públicas, no Estado do Rio Grande do Sul; e averiguar até que ponto o setor de arquivos permanentes dissemina informação e contribui para estimular a produção historiográfica de Salvador. Surge aqui um primeiro trabalho abordando a difusão como disseminação da informação.

Com base nos objetivos e nas concepções sobre difusão pode-se perceber que há uma similaridade entre os trabalhos, no sentido que trazem fortemente a difusão arquivística vinculada à finalidade/missão dos arquivos, que é dar acesso aos documentos e suas informações (além da preservação), num entendimento de que por meio da difusão os arquivos podem cumprir esta sua função social e se projetarem na sociedade.

As abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos do IV CNA foram: pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica, exploratória, com uso de questionários.

Os principais autores e obras utilizadas para conceber e explanar sobre difusão arquivística nos trabalhos foram: Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística; BELLOTTO; CUNHA; FUGUERAS. Destes, um é de nacionalidade espanhola e as demais são brasileiras.

Os autores dos trabalhos do IV CNA, segundo o que consta nas publicações, possuíam vínculo com as seguintes instituições: Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal da Bahia. Isto nos mostra que o Estado do Rio Grande do Sul teve uma maior predominância.

4.5 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO V CNA (2012)

O Quadro 6 apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do V CNA:

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continua)

TÍTULO	Acesso e uso da informação em arquivos sob a perspectiva dos serviços de difusão cultural e ações educativas
Palavras-chave	-Arquivo permanente; -Difusão cultural; -Ações educativas.
Objetivo(s) de pesquisa	Este estudo objetiva explorar os serviços complementares dos arquivos permanentes que vislumbrem o acesso e uso de sua documentação
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	<p>-“caracterizamos como funções primordiais de um arquivo permanente: reunir, conservar, arranjar, descrever e facilitar a consulta dos documentos, em outras palavras, concentrar sob sua custódia, conservar e tornar acessíveis documentos, que posteriormente serão úteis para fins de pesquisa, ou ainda administrativos” (p.8).</p> <p>-“Entendemos como difusão cultural em arquivo as atividades por meio das quais se propagam os serviços oferecidos, de acordo com sua cultura organizacional” (p.9).</p> <p>-“difusão cultural é uma função complementar às atividades de um arquivo – disseminação da informação – que visa atrair os usuários reais e os potenciais aos arquivos, levando-os a reconhecer a necessidade de informações e a importância do arquivo à construção do conhecimento, uma vez que nessa unidade de informação é organizada e armazenada o patrimônio documental pertencente a um povo, uma cultura, uma sociedade” (p. 9).</p> <p>-“Assim como para a publicidade, com as etapas de anúncio e de divulgação do produto e/ou serviço (conhecimento, compreensão e ação, por parte dos consumidores) e o Marketing empregado, envolve todas as atribuições necessárias: estipulação dos objetivos, análise do ambiente onde as atividades serão desenvolvidas, os recursos para o seu desenvolvimento, a adaptabilidade por parte do público-alvo daquela atividade, a sua ativação, a avaliação da execução e, no fim, o feedback, ou seja, o resultado. Dessa forma, é preciso entrelaçar tais teorias, no que concerne às atividades de difusão cultural em arquivos” (p.10).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Estadual da Paraíba

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

TÍTULO	Fotografias do CHCP: políticas arquivísticas para a preservação e difusão da memória
Palavras-chave	-Fotografia; - Arquivologia; - Memória; - Preservação; - Patrimônio documental; - Brigada Militar.
Objetivo(s) de pesquisa	Produzir um catálogo seletivo de fotografias, a ser publicado na internet, por meio da implementação de políticas arquivísticas de classificação (arranjo), descrição, conservação e difusão no acervo fotográfico do Centro Histórico Coronel Pillar
Abordagens metodológicas	Pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa
Concepções sobre difusão	<p>-“Outro aspecto, que necessita de atenção, é o acesso à informação/documento, finalidade principal da gestão de arquivos e que pode ser otimizada por meio de outra função arquivística, a difusão” (p.6).</p> <p>-“o processo de difusão ou divulgação é definido como ato de tornar público, de dar a conhecer o acervo de uma instituição assim como os serviços que esta coloca à disposição de seus usuários”. Muito pouco adianta um arquivo fotográfico organizado, descrito e preservado dentro dos padrões contemporâneos adequados para fotografias, se não houver sua disponibilização ao administrador, ao cidadão e ao historiador” (PEREZ, 2005).</p> <p>-“a faceta cultural da arquivística está vinculada ao conceito de memória, pois o arquivista contemporâneo, como gestor da informação, tem o poder de estabelecer o que vai constituir a memória de uma instituição ou organização, corroborando a relevância de discussões referentes à memória e arquivos, principalmente no que tange a sua preservação e difusão” (ROUSSEAU; COUTURE, p. 47).</p> <p>-“a difusão que trata do processo de tornar conhecido, de divulgar ou difundir o acervo e os serviços que são colocados à disposição dos usuários de uma instituição arquivística. Sendo assim, compreende-se essa etapa como o coroamento do trabalho arquivístico, isto é, o arquivista dá a conhecer o resultado de todo o seu esforço para que o acesso aos documentos seja possível, reafirmando sua qualidade de agente de preservação da memória” (p.18).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	<p>PEREZ, Carlos Blaya. Difusão dos arquivos fotográficos. In: PERES, Rosanara Urbanetto (Org.). Caderno de arquivologia 2. Santa Maria, 2005.</p> <p>ROUSSEAU, Jean – Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.</p>
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

TÍTULO	A difusão e a “pós-difusão” cultural como estratégia de disseminação dos serviços de arquivo
Palavras-chave	-Difusão cultural; -Pós-Difusão; -Usuários.
Objetivo(s) de pesquisa	Discutir as estratégias do processo de difusão cultural em arquivos públicos e privados, tendo em vista a necessidade de torná-los conhecidos à sociedade.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	<p>-“a difusão em ambiente digital, que é um grande facilitador da disseminação da informação na contemporaneidade” (p.2).</p> <p>-“A ação e a promoção cultural devem tornar-se uma excelente ferramenta para divulgar as potencialidades do arquivo e para aproximar um segmento mais amplo dos cidadãos. A utilização dos documentos com objetivos culturais foi, por um período de tempo, claramente elitista, abrangendo quase só a investigadores com formação universitária. [...] Cabe pensar que devemos nos dirigir a diferentes públicos, [...]” (FUGUERAS, p. 8).</p> <p>-“os serviços de difusão cultural seguem duas vias opostas de ação, sendo uma voltada para o lançamento de elementos de dentro do arquivo para fora e outra que permite o retorno desses elementos” (BELLOTTO, 2006).</p> <p>-“a ação e promoção cultural devem tornar-se uma excelente ferramenta para divulgar as potencialidades do arquivo e para trazê-lo a um segmento mais amplo de cidadãos” (FUGUERAS, 2000, p.8).</p> <p>-“fala dele nos mostra que a difusão cultural deve ser organizada e realizada com vistas a tornar o arquivo conhecido, para que ele deixe de servir apenas a “elite” – pesquisadores/historiadores, e possa também ser útil a população comum” (p.7).</p> <p>-“fala dele nos mostra que a difusão cultural deve ser organizada e realizada com vistas a tornar o arquivo conhecido, para que ele deixe de servir apenas a “elite” – pesquisadores/historiadores, e possa também ser útil a população comum” (p.9).</p> <p>-“a difusão cultural é uma forma de marketing da instituição que a promove e proporciona visibilidade do arquivo, agregando valores e prestígios para com a população “comum” (p.9).</p> <p>-“possível considerar, em sequência e em função dos recursos disponíveis, uma série de atividades que são capazes de possibilitar um amplo alcance, são eles: atividades educativas e de formação voltada para a pedagogia; atividades de caráter expositivos permanentes ou temporais; atividade de difusão geral, como publicações de divulgação, visitas de grupos, lançamento de livros, exibição de filmes etc.” (FUGUERAS, 2000).</p>

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	-“a difusão está diretamente ligada às publicações e aos meios de comunicação. Assim, é de suma importância pensar a difusão como uma atividade ampla e que precisa ocorrer em consonância com a colaboração do arquivo, dos arquivistas, funcionários da instituição e até mesmo com outras áreas do conhecimento” (ALBERCH e BOADAS, 1991). -“com o surgimento das novas tecnologias, criou-se um novo modelo de acesso e disseminação da informação, onde o cidadão é a parte principal dessa mudança” (DIAZ, 2010).
Fundamentos teóricos sobre difusão	Os autores utilizados não constam nas referências.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Estadual da Paraíba
TÍTULO	O papel do arquivista no processo de disseminação do conhecimento arquivístico: A experiência da assembleia legislativa do Estado de Minas Gerais no treinamento, conscientização e ensino de práticas e políticas arquivísticas
Palavras-chave	-Arquivista; -Disseminação; -Conhecimento pedagógico-educativo.
Objetivo(s) da pesquisa	Objetiva demonstrar o papel do arquivista junto às instituições em que está inserido, no processo de disseminação de conhecimentos relativos à Arquivologia, mediante o desenvolvimento de atividades pedagógico-educativas que visem à sensibilização e ao aprimoramento daqueles que lidam com os documentos arquivísticos.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções de difusão	-“...Houve a presença de 48 ouvintes, com os quais foi possível compartilhar a experiência do arquivo da ALMG no processo de digitalização de documentos e mostrar a importância de um arquivo para garantia da memória institucional e social. Isto possibilita inferir que o objetivo do trabalho era divulgar o arquivo e as experiências obtidas na realização do trabalho com os usuários” (p.7).
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federa de Minas Gerais

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

TÍTULO	Preservação e difusão do acervo histórico do CPDOC: desafios e perspectivas
Palavras-chave	-Arquivos pessoais; -Difusão e acesso; -Gerenciamento de acervo; -Digitalização; -Preservação.
Objetivo(s) de pesquisa	Apresentar o estado atual deste trabalho desenvolvido pelo CPDOC bem como o desenvolvimento de ferramentas de acesso para a disponibilização online dos documentos trabalhados ao longo do projeto.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“No ano de 2008 o CPDOC inicia um amplo projeto de digitalização, preservação e difusão de seu acervo. O processo de digitalização de diferentes suportes possibilitou uma mudança de paradigma no acesso e na difusão de nosso acervo” (p.3). -“Diante disso, pretendemos demonstrar esta mudança e suas implicações no trabalho de preservação e acesso da documentação digitalizada ao longo dos dois anos que seguiram o projeto. Nosso objetivo é apresentar o estado atual deste trabalho realizado pelo CPDOC bem como o desenvolvimento de ferramentas de acesso para a disponibilização online dos documentos trabalhados ao longo do projeto” (p.3).
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil – Fundação Getúlio Vargas
TÍTULO	A difusão no uso de documentos eletrônicos e a função do arquivista nesse novo cenário
Palavras-chave	-Documento eletrônico; -Disseminação da informação; -Arquivologia.
Objetivo(s) de pesquisa	Pretende contribuir para a compreensão de sua importância na agilidade da transferência e obtenção da informação, preocupando-se também com a necessidade do acesso a tais documentos por usuários e, por conseguinte, apresentar aos arquivistas e profissionais da área, como os referidos documentos podem ser empregados de forma íntegra e autêntica, apresentando pressupostos necessários à plena utilização de documentos produzidos em meios eletrônicos.
Abordagens metodológicas	Pesquisa bibliográfica

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	<p>-“Sendo assim, podemos deduzir que duas das grandes contribuições da internet para concretizar a disseminação da informação e ampliação do uso dos documentos eletrônicos foram:</p> <p>1) A quebra da barreira do espaço, pois com o uso da Web as fronteiras territoriais passam a não ter limites, podendo o arquivo voltar-se para fora de suas paredes, aproximando-se da população e permitindo-lhe o acesso as informações de qualquer ponto do planeta;</p> <p>2) A otimização do tempo, uma vez que documentos disponíveis na internet podem ser acessados a qualquer hora ou dia da semana” (p. 4).</p> <p>-“a importância das tecnologias como facilitador na disseminação da informação, posto que na Web a busca e o acesso à informação são democráticos e podem acontecer em bases de dados geograficamente distantes” (LOPES, 2002).</p> <p>-“Com a disseminação do uso da internet e o aumento na transferência dos documentos eletrônicos através deste veículo, uma questão que perturba aqueles que a utilizam é a segurança, a autenticidade e integridade dos documentos nesse universo. Atualmente, as informações que circulam por meio da rede mundial de computadores estão expostas a terceiros, podendo sofrer certas violações dos dados, e a identificação de tais delitos é muito complexa e de difícil identificação, ao contrário do documento tradicional” (p. 6).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	LOPES, I. L. Estratégia de busca na recuperação da informação: revisão da literatura. Ciência da Informação, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, 2002.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Pernambuco
TÍTULO	O marketing como ferramenta de difusão das atividades arquivísticas
Palavras-chave	-Marketing; -Arquivologia; -Usuário.
Objetivo(s) de pesquisa	Este estudo de caso enfoca três instituições públicas da cidade de Salvador, visando a averiguar se os arquivos dessas instituições adotam as práticas de marketing em suas respectivas gestões.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	<p>-“a função do arquivo em uma instituição é tornar disponível as informações contidas no acervo documental sob sua guarda”. (PAES, 2004, p.20).</p> <p>-“as técnicas de Marketing implantadas nos arquivos devem ser vistas como uma estratégia de inovação, cujo resultado trará modificações nas atividades – antes executadas de forma dissociada do usuário”.</p>

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	-“tendo em vista que o arquivo acompanhe as tendências futuras, cumpra de modo eficaz suas funções e tenha maior visibilidade, para que cada vez mais, um maior número de usuários se beneficie de seus serviços” (p.16). É possível inferir que a ideia é a difusão do arquivo e dos documentos através de estratégias de marketing para dar uma maior visibilidade do arquivo para os usuários tornando assim eles mais próximos.
Fundamentos teóricos sobre difusão	PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal da Bahia
TÍTULO	Subsídios para o estudo da história da ciência e da tecnologia no Brasil e no mundo no século XIX: A organização e a disponibilização da coleção de impressos do acervo arquivístico do Observatório Nacional (ON).
Palavras-chave	-História da Ciência - Arquivologia -Disseminação -Periódicos científicos
Objetivo(s) da pesquisa	O presente trabalho pretende, utilizando metodologias da Arquivologia e da História, discutir a contribuição dada pelas referidas publicações como fontes da história da ciência, divulgar o referido acervo, além de apresentar os avanços e obstáculos referentes ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo AHC no sentido de disponibilizar o acesso, presencial e virtual, da documentação sob a sua guarda.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“apresentar essa coleção de forma descritiva, com o intuito de divulgar a existência da mesma e mostrar ao público o potencial para pesquisas e trabalhos que podem vir a ser enriquecidos com as informações destacadas na revista” (p.10).
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
TÍTULO	Sistema integrado de acesso do arquivo público mineiro (SIA-APM): Uma experiência de difusão on-line
Palavras-chave	-Arquivo público; -Internet.
Objetivo(s) da pesquisa	Apresentar a experiência do Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIA-APM).

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	<p>-“O Dicionário de terminologia arquivística, no tópico disseminação da informação, ressalta essa responsabilidade das instituições arquivísticas: “Fornecimento e difusão de informações através de canais formais de comunicação” (p.2).</p> <p>-“Tal iniciativa é uma meta dos arquivos públicos. Cabe a essas instituições promover ações no sentido de sensibilizar coletivamente para a importância dos acervos que abrigam, despertando interesse por sua preservação e consulta” (p.2).</p> <p>-“A divulgação de conjuntos de acervos de apelo universal (ou seja, que não exigem treinamento paleográfico), como no caso das fotografias, pode auxiliar o trabalho de ação educativa remota” (p.3).</p> <p>-“Em 2005 foi apresentada à lei Rouanet/MINC o projeto de criação do Sistema Integrado de Acesso do Arquivo Público Mineiro (SIA-APM). Dois anos mais tarde esse banco de dados foi disponibilizado na internet. O presente texto procura analisar essa nova forma de difusão de acervos arquivísticos, no âmbito das demais experiências dos arquivos públicos brasileiros, assim como seu impacto em termo do aumento do número de usuários na referida instituição arquivística”.</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: < http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/dicionario_de_terminologia_arquivstica.pdf >. Acesso em 12 jul. 2012.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Minas Gerais
TÍTULO	Arquivo e escola: A contribuição da internet na difusão das práticas educativas
Palavras-chave	-Arquivo; -Escola; -Práticas educativas.
Objetivo(s) da pesquisa	Compartilhar as experiências relacionadas ao projeto de extensão “Ensinar e Aprender nos/com Arquivos: (re)viendo as práticas pedagógicas”, desenvolvido por um grupo de estudos na Unirio
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“Nossa preocupação, quando enfatizamos a relevância da disseminação das práticas educativas, consiste em acreditarmos que é indispensável o uso da internet como um instrumento capaz de possibilitar uma interface entre o arquivo e a comunidade. A internet apresenta-se como um canal que permite ao arquivo difundir informações aos seus diversos usuários. Não apenas informações referentes aos fundos custodiados, mas principalmente em relação aos eventos e atividades que são realizadas nos Arquivos, enquanto instituições” (p.6).

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	<p>-“não podemos deixar de destacar a relevância dos ambientes virtuais para a disseminação e manutenção das práticas que fazem uso da educação patrimonial, entendendo que esta se caracteriza como uma metodologia, e como tal requer recursos didáticos para melhor ser aprofundada, sendo, neste caso, a internet mais um recurso aliado a novas formas de produção de conhecimento” (p.16).</p> <p>-“A internet é uma ferramenta fundamental a ser utilizada pelos arquivos, visando uma melhor difusão e comunicação dos seus trabalhos e do seu acervo de modo geral, encurtando a distância entre o cidadão e a instituição” (p.18).</p> <p>-“Portanto, as possibilidades de proporcionar ao cidadão seus direitos, e dentre estes, o acesso à informação, devem ser buscados de maneira contínua, vislumbrando a internet como um recurso que deve ser aliado para o alcance de tal propósito” (p.19).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	JARDIM, José Maria. O acesso à informação arquivística no Brasil: problemas de acessibilidade e disseminação. Disponível em: < http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media_publicacoes/mesa/o_acesso__informao_arquivstica_no_brasil.pdf >. Acesso em 10 jun. 2012.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
TÍTULO	Políticas de acesso e de preservação de coleções fotográficas de negativos de vidro: Quando o patrimônio é uma imagem que quebra!
Palavras-chave	-Fotografia; -Negativo de vidro; -Arquivologia; -Preservação.
Objetivo(s) da pesquisa	Produzir um Manual de Preservação de Coleções Fotográficas com Negativos de Vidro, o qual permitirá a difusão das técnicas de preservação deste suporte especial de documento, contribuindo para o enriquecimento de pesquisas históricas, bem como servirá de material didático para alunos dos Cursos de Graduação em Arquivologia do Brasil, e a outros profissionais atuantes em acervos de centros de documentação fotográfica.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“o acesso e a difusão são atividades que se complementam. Não basta existir legislação garantindo o acesso aos acervos, profissionais realizando descrição documental ou elaborando instrumentos de pesquisa. É necessário que além disso, sejam pensadas ações de difusão, sejam elas presenciais ou para usuários virtuais” (p.12).

Quadro 6 – Trabalhos sobre difusão do V CNA.

(conclusão)

Concepções sobre difusão	<p>-“Para Bellotto (2004) existem três tipos de difusão: cultural, editorial e educativa. A difusão cultural é promovida por meio de palestras, debates, congressos, jornadas e reuniões, lançamentos de obras, eventos populares, comentários na imprensa, filmes, documentários, folhetos publicitários, exposição de documentos, entre outras ações. A difusão editorial ocorre com a publicação do conteúdo do acervo, das atividades e dos programas, através da publicação de catálogos informativos, manuais, edições comemorativas, publicações que referenciam o acervo, entre outras iniciativas. São canais de comunicação com o exterior, pois levam à comunidade e ao meio acadêmico informações sobre o conteúdo do acervo. Desta forma, com as publicações o arquivo pode atrair novos usuários, ser reconhecido na comunidade e contribuir para sua rentabilidade e manutenção das suas atividades. A difusão educativa é desenvolvida com a realização de exposições a estudantes no arquivo, reprodução de documentos, visitas guiadas aos arquivos, entre outras ações devidamente planejadas. A inclusão de estudantes no acervo pode propiciar benefícios didáticos, introduzindo novos métodos e novos gêneros de material escolar” (p.12).</p> <p>-“essa garantia do direito à memória e informação pressupõe que além da função arquivística preservação, as funções acesso e difusão são imprescindíveis e se complementam” (p.15).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Difusão editorial, cultural e educativa em arquivos. In: Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p. 226-247.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do V CNA.

No V CNA foram apresentados e publicados 118 trabalhos, onde 11 destes foram selecionados para análise deste estudo.

Os objetivos dos trabalhos foram bem variados: explorar o acesso e o uso da documentação de arquivos permanentes; produzir instrumento de pesquisa para colaborar com a difusão; discutir as estratégias do processo de difusão cultural em arquivos públicos e privados; desenvolver atividades de sensibilização no processo de disseminação da Arquivologia; apresentar o desenvolvimento de ferramentas de acesso para a disponibilização online de documentos; verificar se os arquivos adotam práticas de marketing em suas gestões; discutir a disponibilização e o

acesso, presencial e virtual, de documentos sob guarda de arquivos científicos; compartilhar experiências de projeto de extensão em arquivos; produzir instrumento que possibilite não apenas a difusão, mas também a preservação, de negativos de vidro.

Com base nestes objetivos e nas concepções sobre difusão presentes nos trabalhos, pode-se perceber que a difusão arquivística abordada nos mesmos teve como foco o contexto dos arquivos permanentes, apontando quais são as características e atividades presentes em arquivos desta natureza; ressalta-se bastante a faceta da difusão pelo viés cultural inserida neste contexto, bem como a difusão, e instrumentos pensados também para a difusão dos arquivos, inserida e na *Web*, em ambientes virtuais e digitais; os serviços dos arquivos que envolvem a difusão, o emprego do marketing à difusão e questões ligadas ao acesso à informação aparecem também.

As abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos do V CNA foram: pesquisa qualitativa, quanti-qualitativa, exploratória, bibliográfica e descritiva.

Os principais autores e obras utilizadas para conceber e explanar sobre difusão arquivística nos trabalhos foram: PEREZ; ROSSEAU e COUTURE; LOPES; PAES; Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística; JARDIM; BELLOTTO. A maioria dos autores utilizados são brasileiros, com exceção de Rousseau e Couture, que são canadenses.

Os autores dos trabalhos do V CNA, segundo o que consta nas publicações, possuíam vínculo com as seguintes instituições: Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Minas Gerais, Fundação Getúlio Vargas, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Percebe-se que há uma ampla variedade de instituições, porém os estados que predominaram foram o Estados da Paraíba, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

4.6 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO VI CNA (2014)

O Quadro 7 apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do VI CNA:

Quadro 7 – Trabalhos sobre difusão do VI CNA.

(continua)

TÍTULO	Preservação e difusão do acervo sonoro da rádio UFSM: Desafios e perspectivas
Palavras-chave	-Arquivo sonoro; -Memória; -Preservação; -Acesso.
Objetivo(s) da pesquisa	Realizar ações que visem a salvaguardar os documentos especiais, fitas magnéticas e discos de vinil da Rádio da UFSM, proporcionando ao acervo o tratamento técnico arquivístico adequado e a sua guarda permanente, com o intuito de preservar a memória da instituição e aprimorar pesquisas visando sempre ao acesso
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“Segundo Santos (2010) a preservação dos bens culturais pode contar atualmente com a tecnologia, como meio importante que permite a digitalização das informações e a criação de arquivos virtuais. A tecnologia permite também a popularização do acesso às informações, por meio da internet” (p. 739).
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria
TÍTULO	Difusão e preservação do patrimônio cultural em unidades de informação: Uma relação de interdependência
Palavras-chave	-Difusão; -Preservação; -Fotografia; -Unidades de Informação
Objetivo(s) da pesquisa	Apresentar aspectos da difusão do Patrimônio Cultural em unidades de informação (arquivos, museus e bibliotecas) estudados no decorrer da pesquisa de mestrado, ainda em desenvolvimento, junto ao Programa de Pós Graduação Profissional em Patrimônio Cultural da Universidade Federal de Santa Maria (PPGPPC/UFSM).
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“a difusão dos bens patrimoniais que possibilitam à nossa sociedade prosseguir em seu processo evolutivo e de criação de novas tecnologias, práticas e saberes” (p.4). -“Infere-se então que existe uma relação de interdependência entre preservação e difusão, pois, entendemos que os bens culturais devem ser preservados, para que, a partir da sua difusão, cumpram a sua função social enquanto registros culturais que, identificam, informam e transformam a sociedade atual” (p.5).

Quadro 7 – Trabalhos sobre difusão do VI CNA.

(continuação)

<p>Concepções sobre difusão</p>	<p>-“a difusão não se resume apenas no acesso e consulta aos bens patrimoniais “mas também na passagem de determinados valores aos cidadãos: valor de património público, memória, identidade e conhecimento” (FUGUERAS. p.5).</p> <p>-“O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística (2004) não contempla o termo “difusão” sendo a expressão mais próxima encontrada “disseminação da informação” cuja definição é “Fornecimento e difusão de informações através de canais formais de comunicação” (DBTA, 2004, p. 71). Já, Cunha e Cavalcanti (2008) no Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia apresentam conceitos genéricos acerca de difusão, no entanto apresentam o seguinte conceito relacionado com a reflexão que propomos.[...] difusão do conhecimento: numa comunidade especializada de usuários, a transmissão da informação orientada para a pesquisa e desenvolvimento. [...] difusão eletrônica de documentos: serviço de comutação bibliográfica eletrônica” (p.7).</p> <p>-“difusão pode ser compreendida de acordo com: as “necessidades de informação, realidade material (tipo de suporte) e oferta cultural” (NOGUEIRA, p.9).</p> <p>-“A difusão informacional prevê a difusão dos arquivos no âmbito das possibilidades de um maior conhecimento sobre os mesmos e um aumento da sua consulta. Encontra-se no âmbito da descrição e da comunicação. Inclui serviços no âmbito do Serviço de referência e pode incluir serviços como o Serviço de difusão selectiva da informação” (NOGUEIRA, p. 11).</p> <p>-“Apesar da diversidade de termos relacionados, podemos dizer que a difusão nas unidades de informação consiste em utilizar estratégias e técnicas para levar ao máximo de pessoas as informações existentes nos acervos” (p.13).</p> <p>-“Outro tipo de difusão relativa às necessidades de informação é a disseminação seletiva que consiste em selecionar e transmitir informação, de acordo com necessidades e/ou interesses específicos do utilizador. Na respectiva designação, a abrangência da palavra difusão é determinada à distribuição de um conjunto de informação, selecionada em função das necessidades especificadas de um utilizador ou um conjunto de utilizadores. Trata-se de uma difusão que se tipifica pela especificidade daquilo que se transmite, em função de uma realidade específica, que é o perfil de um utilizador (NOGUEIRA, p,15).</p>
---------------------------------	---

Quadro 7 – Trabalhos sobre difusão do VI CNA.

(continuação)

<p>Concepções sobre difusão</p>	<p>-“Com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação (TIC) surgiram duas expressões: a difusão electrónica e a difusão digital. Ambas correspondem a um tipo de difusão que se tipifica a partir da natureza do suporte (o electrónico e o digital) e que se encontram relacionados com a disseminação das TIC’s nos Arquivos (internet, arquivos digitais, produtos multimédia, publicações electrónicas e a digitalização de documentos) (NOGUEIRA, p.16)”.</p> <p>-“A internet é de fato uma ferramenta poderosa para a disseminação de informações. Muitas instituições que desejam implantar programas de difusão pensam que a criação de um sitio na web basta. No entanto, apenas isso não consiste em difusão, existem outros meios que, associados à correta utilização da tecnologia digital, contribuem para a solidificação de uma imagem institucional” (p.14).</p> <p>-“Uno de los actos de difusión del archivo que más contribuyen a vincular a toda una comunidad directamente con su pasado es la conmemoración de efemérides de hechos históricos o de la vida cotidiana [...] Se trata de aprovechar hechos históricos importantes para una comunidad con el fin de rentabilizar su difusión en beneficio de la recuperación del patrimonio, tanto material como inmaterial, debido al enorme potencial de comunicación que generen las efemérides. (LLONCH, p.17)”.</p>
<p>Fundamentos teóricos sobre difusão</p>	<p>FUGUERAS, Ramon Albrech i; LLONCH, Lurdes Boix; SASTRE, Natàlia Navarro; PALOMARES, Susanna Vela. Archivos y cultura: manual de dinamización. – Gijón (Astúrias): Ediciones TREA.</p> <p>NOGUEIRA, Marta Maria Gonçalves Bilreiro Fialho. A difusão cultural no Arquivo Nacional e Arquivos distritais portugueses: exposições documentais (1990-2009). Dissertação de Mestrado em Ciências da Informação e da Documentação Ramo de Arquivos, Universidade de Évora, 2012.</p> <p>SÁNCHEZ VIGIL, Juan Miguel; OLIVERA ZALDUA, María. De lo personal a lo universal. La colección iconográfica de Joaquín Turina en la Fundación Juan March. Comunicación presentada en las Quintas Jornadas de Archivo y Memoria. Extraordinarios y fuera de serie: formación, conservación y gestión de archivos personales. Madrid, 17-18 febrero, 2011. <http://www.archivoy memoria.com>.</p>
<p>Vínculo institucional dos autores</p>	<p>Universidade Federal de Santa Maria</p>

Quadro 7 – Trabalhos sobre difusão do VI CNA.

(conclusão)

TÍTULO	Salvaguarda e difusão da memória da Universidade Federal de Viçosa através do acervo iconográfico do Arquivo Central e Histórico da UFV
Palavras-chave	-Fotografias; -Instrumento de pesquisa; - Acesso à informação; - Memória.
Objetivo(s) da pesquisa	Apresentar o processo de organização aplicado às fotografias do Arquivo Central e Histórico da Universidade Federal de Viçosa (ACH-UFV), buscando-se demonstrar as atividades desenvolvidas durante o processo de limpeza, acondicionamento e organização e apresentar os resultados qualitativos – a otimização do trabalho no próprio Arquivo e de como que as ações desenvolvidas afetaram positivamente na eficiência das pesquisas realizadas - e quantitativos - evidenciando o aumento significativo das buscas por esse gênero.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, exploratória e bibliográfica
Concepções sobre difusão	-“Os resultados alcançados até o final de 2013 foram relevantes uma vez que cerca de 95% das imagens do ACH-UFV e oriundas do Museu Histórico foram higienizadas, identificadas e distribuídas no Quadro de Arranjo e já se encontram à disposição da comunidade acadêmica e viçosense para a consulta” (p.4). Através deste trecho é possível inferir que o objetivo do estudo era difundir o arquivo e os documentos nele encontrados para os usuários através de um instrumento de pesquisa confeccionado com o intuito de facilitar as consultas na documentação.
Referencial teórico sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Viçosa

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do VI CNA.

No VI CNA foram apresentados e publicados 59 trabalhos, onde 3 destes foram selecionados para análise deste estudo.

Os objetivos dos trabalhos variaram desde realizar ações que visem salvaguardar os documentos especiais, com vistas à preservação e acesso, apresentar aspectos da difusão do Patrimônio Cultural em unidades de informação (arquivos, museus e bibliotecas), até apresentar o processo de salvaguarda e difusão da memória da Universidade Federal de Viçosa (UFV) através do acervo iconográfico do Arquivo Central e Histórico da UFV.

Com base nestes objetivos e nas concepções sobre difusão, percebeu-se a difusão sendo aplicada paralelamente à preservação documental em dois contextos muito interessantes: os arquivos especiais e o patrimônio cultural. Além disso, a difusão arquivística é discutida no sentido de que ela não possibilita apenas o acesso às informações, isto é, objetiva apenas a disseminação das informações, mas também objetiva a comunicação com os usuários no sentido de lhes transmitir valores correspondentes à natureza de tais informações, como é o caso daquelas quando ligadas ao patrimônio cultural.

As abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos do VI CNA foram: pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica com coleta de dados, exploratória e apenas bibliográfica.

Os principais autores e obras utilizadas para conceber e explanar sobre difusão arquivística nos trabalhos foram: FUGUERAS, LLONCH, SASTRE e PALOMARES; NOGUEIRA; SÁNCHEZ VIGIL e ZALDUA. Desta vez, os autores utilizados foram de nacionalidade espanhola e portuguesa.

Os autores dos trabalhos do VI CNA, segundo o que consta nas publicações, possuíam vínculo com as seguintes instituições: predominância da Universidade Federal de Santa Maria, além da Universidade Federal de Viçosa. Percebe-se que houve maior presença do Estado do Rio Grande do Sul.

4.7 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO VII CNA (2016)

O Quadro 8 apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do VII CNA:

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(continua)

TÍTULO	Gestão de marketing em unidades de informação: estudo de caso do Centro de Documentação e Arquivo da Câmara de Vereadores de Piracicaba (SP)
Palavras-chave	-Estratégias de Marketing; -Disseminação da informação; -Unidades de Informação; -Gestão da Informação.
Objetivo(s) de pesquisa	Discutir a incorporação do marketing na gestão de unidades de informação como estratégia para a difusão do acervo e dos serviços prestados, tendo como estudo de caso o Centro de Documentação e Arquivo da Câmara de Vereadores de Piracicaba (SP)
Abordagens metodológicas	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“A disseminação da informação incrementa a produção intelectual humana, pois produz novas informações para as suas comunidades” (p.3). -“Diante da importância da preservação e disseminação da informação, os arquivos, as bibliotecas, os museus e os centros de documentação são reconhecidos como espaços de investigação e produção científica, contribuindo no processo social das suas comunidades e na divulgação da memória” (p.3). -“As unidades de informação (bibliotecas, museus, arquivos, centros de documentação) são organizações envolvidas com os processos de gestão da informação relativos às diversas etapas do ciclo da informação como a coleta, o tratamento, a disseminação e o uso da informação” (AMARAL, p.4). -“Estas entidades têm a corresponsabilidade no processo de recuperação da informação, em benefício da divulgação científica, tecnológica, cultural e social, bem como do testemunho administrativo, jurídico e histórico” (BELLOTTO, p.4). -“As distinções entre essas instituições produzem-se a partir da própria maneira pela qual se origina o acervo e também do tipo de documento a ser preservado: pela biblioteca, os impressos ou audiovisuais resultantes de atividade cultural, técnica ou científica, seja de criação artístico-literária, pesquisa ou divulgação; pelo arquivo, o material de uma gama infinitamente variável (desde uma tabuleta assíria ou um relatório impresso de empresa até as provas-objeto de um processo judiciário), oriundo de atividade funcional ou intelectual de instituições ou pessoas, produzidos no decorrer de suas funções; pelo museu, os objetos que tanto podem ter sua origem artística quanto funcional.” (BELLOTTO, p.4).

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(continuação)

<p>Concepções sobre difusão</p>	<p>-“Um fator importante que impulsionou e conferiu destaque à atuação das unidades de informação foi a demanda de conteúdo gerada pela política nacional de transparência e acesso à informação, que evidenciou o relevante papel social das unidades de informação e, também, o quanto as instituições precisavam investir para melhorar a qualidade no atendimento ao usuário, nos métodos de trabalho para a preservação e no uso de tecnologia para a difusão da informação” (CALDAS, p.8).</p> <p>-“A definição do perfil dos usuários e suas necessidades de informação fornecem elementos para a elaboração do plano estratégico de marketing para a difusão do acervo, que vem a ser a divulgação, o ato de tornar público, de dar a conhecer o acervo da instituição, assim como os serviços colocados à disposição dos usuários” (p.11).</p> <p>-“Disponibilizar as informações para o maior número de pessoas é o objetivo principal em um plano de difusão. Isso deve estar implícito nas atividades desenvolvidas dentro das unidades de informação. Não basta tratar a documentação, devemos também disponibilizá-las. Quanto maior número de usuários acessando as informações, maior será o êxito” (PEREZ, p.11).</p> <p>-“As ferramentas de marketing trazem contribuições significativas para a difusão de acervos, de seus produtos e serviços, para melhoria do atendimento e até para a gestão dos recursos financeiros. As unidades de informação estão cada vez mais preocupadas com o usuário e em oferecer serviços com rapidez, eficiência e qualidade” (p.11).</p> <p>-“As publicações editoriais como a organização de catálogos, livros, guias de acervo e inventários, merecem grande atenção, pois além de representarem esforços de difusão editorial e cultural, são instrumentos de comunicação com o público externo” (p.13).</p> <p>-“As atividades de difusão educativa são tradicionais nas unidades de informação e permite uma gama de possibilidades. Nesse sentido, o Centro de Documentação e Arquivo realiza atividades que vão desde orientações sobre manuseio, conservação e restauro do acervo, visitas guiadas, até o estímulo ao uso do acervo da instituição como fonte de pesquisa” (p.13).</p> <p>-“Cientes da importância da comunicação de marketing no processo de difusão da informação, as instituições devem utilizar diferentes ferramentas e técnicas para produzir conteúdo relevantes, utilizando formas criativas de comunicação, agregando valor, que despertem interesse, instigando o uso da informação, diversificando as plataformas de difusão do acervo através dos canais inovadores” (p.14).</p>
---------------------------------	--

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(continuação)

Fundamentos teóricos sobre difusão	<p>AMARAL, Sueli Angélica. Marketing da informação na Internet: ações de promoção. Com a colaboração de Simone Pinheiro Santos e Wagner Junqueira Araújo. Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2004.</p> <p>BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.</p> <p>CALDAS, Rosangela Formentini. "Bibliotecas, arquivos e museus como centros de referência na dimensão cultural das comunidades." Informação & Sociedade: Estudos 21.3, 2011.</p> <p>PEREZ, Carlos Blaya. Marketing Aplicado aos Arquivos. Material Didático do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Arquivos a Distância. Santa Maria: UFSM/UAB, 2009.</p> <p>ROCHA, Ednéia Silva Santos, SILVA, Márcia Regina da, MAIA, Margareth Barros. Estratégia de marketing em unidades de informação: o uso de ferramentas da web 2.0. Revista ACB, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 349-364, jul./dez. 2012.</p>
Vínculo institucional dos autores	Universidade Metodista de Piracicaba
TÍTULO	Arquivos fotográficos, difusão e acessibilidade
Palavras-chave	-Fotografias; -Arquivos universitários; -Acessibilidade.
Objetivo(s) de pesquisa	Promover a difusão com acessibilidade da memória fotográfica institucional por meio da produção de artigos para publicação.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	<p>-“O DAG é o órgão da UFSM que custodia o patrimônio documental, iconográfico e audiovisual da instituição, e o Arquivo Fotográfico da UFSM está inserido neste contexto. Sua difusão é ação indispensável para que se cumpra a função dos arquivos: o acesso às fontes de pesquisa”. (p.4)</p> <p>-“Arquivos fotográficos de instituições de ensino superior são riquíssimas fontes de memória visual e sua difusão – uma das funções arquivísticas – deve ser implementada. Bellotto (2004) cita três tipos de difusão: cultural, editorial e educativa. A difusão editorial ocorre com a publicação do conteúdo do acervo, por meio de publicações que referenciam o acervo. São canais de comunicação com o exterior, pois levam à comunidade e ao meio acadêmico informações sobre o conteúdo do acervo. Desta forma, com as publicações, o arquivo pode atrair novos usuários, ser reconhecido na comunidade e contribuir para sua rentabilidade e manutenção das atividades”. (p.5)</p> <p>-“A atividade principal do projeto consiste na difusão arquivística das fotografias do acervo por meio da elaboração de artigos a partir de imagens pré-selecionadas” (p.7)</p>

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	-“Podemos afirmar, após onze meses de execução do projeto que o principal objetivo foi atingido: promover a difusão e acesso da memória fotográfica institucional. Pela estatística de pesquisa é possível visualizar que no período de um ano houve um crescimento de 200 % nas pesquisas”. (p.12) Através destas concepções do autor podemos inferir que a difusão arquivística é de extrema relevância para promover os arquivos, sem ela a procura pelo arquivo é dificultada, o que pode comprometer a finalidade do trabalho do arquivista.(p.12)
Fundamentos teóricos sobre difusão	BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Difusão editorial, cultural e educativa em arquivos. In: Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p. 226 – 247.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria
TÍTULO	Arquivos pessoais, disponibilização e acesso na web: o caso do CPDOC
Palavras-chave	-Tecnologia da Informação; -Arquivos Pessoais; -Difusão e Acesso
Objetivo(s) da pesquisa	Apresentar a experiência de disponibilização e disseminação digital do acervo do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) na internet, a partir da abertura de dados dos arquivos custodiados pelo Centro
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“O banco de dados ACCESSUS e a disponibilização das fotografias no Portal integram a política de preservação e difusão do acervo CPDOC” (p.4) -“Em 2013 foi iniciado o projeto Difusão e Preservação de Documentos Históricos: um direito do cidadão e um dever da sociedade, financiado pelo Ministério da Cultura (MINC), através da lei de incentivo à cultura. Um dos objetivos do projeto é tornar disponíveis para consulta online, através da digitalização de seus documentos, arquivos pessoais que integram o acervo do CPDOC” (p.6).
Fundamentos teóricos sobre difusão	AMADO, Daniele; SPOHR, Martina. Preservação e Difusão do Acervo Histórico do CPDOC: desafios e perspectivas. In: V Congresso Nacional de Arquivologia. Arquivologia e internet: Conexões para o futuro, 2012, Salvador. CPDOC 30 anos/ Textos de: Célia Camargo...[et al]. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getulio Vargas, 2003. 192p.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal do Rio de Janeiro

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(continuação)

TÍTULO	Arranjo e descrição do acervo documental do tribunal regional eleitoral – comarca de Borba e comarca de Humaitá
Palavras-chave	-Arranjo e Descrição; -Difusão; -Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas.
Objetivo(s) da pesquisa	Esse projeto visou a possibilidade da recuperação e estruturação da informação contida nos documentos, bem como, contribui para que o arquivo seja observado enquanto um espaço de memória provedor de conhecimento e lugar de cultural.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“O projeto apresentou, por conseguinte, uma proposta de instrumentos de pesquisa baseados no arranjo dessas tipologias e de suas respectivas descrições, em que os profissionais do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas ainda decidirão outros detalhes e questões na forma de dar acesso a essas informações. Tais ações visam contribuir para a salvaguarda da memória do processo eleitoral do Estado e facilitar o acesso desses documentos tanto para os profissionais da instituição quanto pesquisadores.”. (p.12) Isso possibilita inferir que o foco não foi a difusão, mas sim o acesso aos documentos classificados e descritos através de um instrumento de pesquisa elaborado.
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal Fluminense
TÍTULO	A preservação e a difusão do acervo sonoro da rádio UFSM
Palavras-chave	-Memória universitária; -Arquivos Sonoros; -Difusão arquivística.
Objetivo(s) de pesquisa	Preservar e proporcionar acesso ao acervo sonoro da Rádio Universidade da UFSM por meio de tratamento técnico arquivístico de fitas magnéticas e discos de vinil
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“Na teoria da arquivística integrada, Couture e Rousseau (1998) classificam a difusão como a sétima função arquivística: Desde o início do século XIX que os arquivistas começaram a sentir que a difusão dos arquivos lhes dizia respeito, difusão essa que assumiu várias formas como a cópia, a reprodução e a exposição temática de documentos. O microfilme revelou-se um suporte de conservação, mas também um modo de difusão notável. Ele permitiu a vários serviços de arquivo difundirem fundos ou séries de documentos e aumentar-lhes a acessibilidade” (ROUSSEAU; COUTURE, p.10).

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	<p>-“Para Bellotto (2004) existem três tipos de difusão: cultural, editorial e educativa. Todas elas são canais de comunicação com o exterior, pois levam à comunidade e ao meio acadêmico informações sobre o conteúdo do acervo. Desta forma o arquivo pode atrair novos usuários, ser reconhecido na comunidade e contribuir para sua rentabilidade e manutenção das suas atividades” (p.10)</p> <p>-“O Departamento de Arquivo Geral está utilizando, para descrição e difusão do patrimônio arquivístico da UFSM, o software ICA-AtoM, cujo objetivo é dotar a comunidade arquivística internacional de um software de formato aberto que permita descrever os arquivos em conformidade com as normas do Conselho Internacional de Arquivos (ICA): Norma Geral Internacional de Descrição Arquivística (ISAD-G), Norma Internacional de Registro de Autoridade Arquivística para Entidades Coletivas, Pessoas e Famílias (ISAAR), Norma Internacional para Descrição de Instituições com Acervo Arquivístico (ISDIAH), e Norma Brasileira de Descrição de Funções (ISDF) e possibilitar a disponibilização on-line do acervo das instituições arquivísticas”. (p.11)</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	<p>BELLOTTTO, Heloísa Liberalli. Difusão editorial, cultural e educativa em arquivos. In: Arquivos permanentes: tratamento documental. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004. p. 226 – 247.</p> <p>COUTURE, Carol; ROUSSEAU, Jean – Yves. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote, 1998.</p>
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria
TÍTULO	Preservação e difusão científica do acervo fotográfico do instituto Evandro Chagas
Palavras-chave	<p>-Fotografia;</p> <p>-Preservação;</p> <p>-Difusão científica</p>
Objetivo(s) de pesquisa	Compreender como as ações de preservação do acervo fotográfico disponível no Arquivo do Instituto Evandro Chagas (IEC) possuem relevância para as atividades de difusão científica desenvolvida pelo Museu do IEC, em termos de memória da saúde e ciência na Amazônia.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória.

Quadro 8 – Trabalhos sobre difusão do VII CNA.

(conclusão)

Concepções sobre difusão	-“Instituto Evandro Chagas (IEC) é um órgão de referência em pesquisas científicas nas áreas de vigilância em saúde e pesquisa biomédica. Seu acervo documental reúne peças de valor único para a história da saúde pública, por isto a importância em tratá-lo e preservá-lo. Parte desse acervo compõe-se de imagens, cuja singularidade está na possibilidade de recuperação da memória da saúde e da ciência na Amazônia. Isso se deve ao fato da viabilidade de sua utilização como fonte para o conhecimento histórico. Para a concretização da mencionada utilização é de extrema relevância a preservação do acervo com as técnicas próprias dos profissionais de arquivos. Este trabalho trata então da articulação entre o Serviço de Arquivos e o Museu do IEC no que diz respeito ao tratamento técnico e difusão científica das informações constantes nesse acervo”. (p.2)
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal do Pará
TÍTULO	O uso do ATOM em arquivos pessoais: em busca da preservação e difusão da memória coletiva
Palavras-chave	-ICA-Atom; -Arquivos Pessoais; -Preservação da Memória; -Difusão da Memória; -Acesso a Informação.
Objetivo(s) da pesquisa	Analisar a utilização do software de preservação e difusão digital, o AtoM, ao aplica-lo a Coleção Moreira Chaves, acervo particular e familiar que possui relevância aos municípios de: S. Gonçalo do Amarante e S. L. do Curu, tendo em vista a descrição arquivística e o acesso a informação.
Abordagens metodológicas	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	- “A importância da divulgação deste acervo se dar pela falta de políticas públicas de preservação da memória nestes municípios. Desta forma o AtoM torna-se uma ferramenta necessária para difusão e preservação deste acervo sendo um dos principais softwares livre de descrição arquivística da atualidade”. (p.2)
Fundamentos teóricos sobre difusão	Não apresenta.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal do Ceará

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do VII CNA.

No VII CNA foram apresentados e publicados 62 trabalhos, onde 7 destes foram selecionados para análise deste estudo.

Como objetivos, os trabalhos apresentam: discutir o marketing na gestão como estratégia para a difusão de acervos; promover a difusão com acessibilidade da memória fotográfica institucional por meio da produção de artigos para publicação; apresentar experiências de disseminação da informação em meio digital na Internet; preservar e proporcionar acesso ao acervo sonoro da Rádio Universidade da UFSM; compreender as ações de preservação como relevantes para as atividades de difusão científica, por meio da aplicação da difusão em meio digital; e analisar a utilização de *software* de preservação e difusão digital em arquivos.

Com base nestes objetivos e nas concepções sobre difusão apresentadas nos trabalhos, percebe-se que a difusão aliada e contextualizada com o marketing, acessibilidade, preservação e meio digital, em especial, parece ser uma tendência que já havia aparecido em trabalhos de edições anteriores e que nesta edição permanece ainda mais. O entendimento da difusão como uma função arquivística e a discussão sobre suas características e tipos continua também.

As abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos do VII CNA foram: pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória.

Os principais autores utilizados para conceber e explanar sobre difusão arquivística nos trabalhos foram: AMARAL; BELLOTTO; CALDAS; PEREZ; ROCHA, SILVA e MAIA; AMADO e SPOHR; ROUSSEAU e COUTURE. Com isto, percebe-se a predominância de autores de nacionalidade brasileira, com exceção dos canadenses Rousseau e Couture.

Os autores dos trabalhos do VII CNA, segundo o que consta nas publicações, possuíam vínculo com as seguintes instituições: Universidade Metodista de Piracicaba, Universidade Federal de Santa Maria (dois trabalhos), Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal do Ceará. Há uma variedade de instituições de todo o País, mas os estados que predominam são o estado do Rio Grande do Sul e o estado do Rio de Janeiro.

4.8 A DIFUSÃO ARQUIVÍSTICA NOS ANAIS DO VIII CNA (2018)

O Quadro 9 apresenta os dados e informações relativas aos trabalhos dos anais do VIII CNA:

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(continua)

TÍTULO	Utilização das páginas web como ferramenta para difusão dos produtos e serviços informacionais dos Arquivos Nacionais do Mercosul
Palavras-chave	-Arquivo Nacional; - Difusão; -Mercosul; -Produtos; -Serviços.
Objetivo(s) da pesquisa	Realizar uma análise das páginas web dos Arquivos Nacionais dos países que integram o Mercosul (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela, Chile, Colômbia, Equador, Peru, Guiana e Suriname), e mapear os produtos e serviços oferecidos
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica, exploratória, descritiva, comparativa.
Concepções sobre difusão	-“os produtos e serviços apresentam-se como ferramentas importantes ao referir-se a preservação e difusão dos documentos produzidos a partir da sistematização burocrática de sua administração”. (p.2) -“O processo de disseminação cultural e científica da informação tem avançado consideravelmente nos últimos anos, tendo a internet relevância na difusão do patrimônio documental arquivístico, democratizando o acesso aos registros dos fenômenos culturais, econômicos e sociais” (p.13). Através disto podemos inferir que a web é um ótimo aliado para a difusão dos acervos. Teve um avanço nos últimos anos que atinge a maioria da população e permite que a informação atinja um grande número de usuários, que podem acessar as informações sem sair da comodidade de sua casa.
Fundamentos teóricos sobre difusão	ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Dom Quixote. 1998.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal da Paraíba
TÍTULO	O cenário do uso de sistemas de difusão e preservação digital dos documentos de arquivo nos ministérios federais brasileiros
Palavras-chave	-Archivematica; -AtoM.Difusão; -Preservação; - Difusão; -Documento digital.
Objetivo(s) da pesquisa	Levantar quais as medidas estão sendo adotadas com relação ao acesso e à preservação dos documentos digitais, por meio das ferramentas AtoM e Archivematica

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(continuação)

Abordagens metodológicas	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	<p>-“entende-se que Difusão e Preservação são funções arquivísticas primordiais, já que, de acordo com Couture et al. (2003), são intervenções que gerenciam de modo eficaz e eficiente o conjunto de arquivos de uma determinada instituição” (p.4).</p> <p>-“a difusão é a ação de transmitir e/ou tornar acessível aos usuários a informação contida nos documentos arquivísticos, a fim de atender às necessidades específicas da sociedade, levando em conta leis e regulamentos sobre acesso e proteção das informações”. (p.4).</p> <p>-“No caso do Brasil, a difusão deve obedecer a LAI. Ainda com relação aos mesmos autores, ao realizar a difusão, os arquivistas precisam se preocupar com a preservação que é o planejamento consciente, racional e organizado de conservação de documentos de arquivo”. (p.4).</p> <p>-“Defende-se aqui a diferença entre acesso e difusão: enquanto o primeiro se trata da disponibilização da informação de forma passiva; o segundo da disponibilização de forma ativa. Isso é, a informação passiva é solicitada pelo usuário e respondida pelas administrações, já a informação ativa é a promoção da informação mesmo sem solicitação formal do usuário”, de acordo com o entendimento de Cé e Flores (2016, p.4).</p> <p>-“para dar acesso e difusão ao acervo digital, deve-se utilizar canais formais de comunicação, que são plataformas arquivísticas de descrição, acesso, difusão e transparência ativa, como AtoM, ArchivesSpace ou Archivists' Toolkit. Com relação à preservação digital, o arquivo deve adotar repositório arquivístico digital confiável (RDCArq), que é um ambiente que oferta preservação e acesso de documentos arquivísticos digitais, pelo tempo que for necessário, como o Archivematica e o RODA”. (p.4).</p>
Fundamentos teóricos sobre difusão	CÉ, Graziella; FLORES, Daniel. O conceito e a aplicabilidade do ica-atom (atom) como ferramenta de descrição, difusão e acesso do patrimônio documental arquivístico. <i>Informatio</i> , Montevideu, v. 21, n. 2, p. 88-100, 2016.
Vínculo institucional dos autores	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
TÍTULO	Patrimônio Documental e difusão da informação em arquivos nacionais
Palavras-chave	-Acesso à informação; -Difusão; -Patrimônio.
Objetivo(s) da pesquisa	Discutir como se configura as ações de acesso à informação em acervos de instituições arquivísticas nacionais, nas quais o impacto das ações de difusão podem ou não gerar a opacidade do patrimônio documental.

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(continuação)

Abordagem metodológica	Pesquisa qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	<p>-“E no que se refere às ações de difusão nas instituições de arquivo, essas são importantes e visam levar aos usuários conhecidos ou potenciais a oportunidade de conhecer o acervo, além de valorizar, transmitir e também tornar acessíveis as informações contidas nos documentos” (p.4)</p> <p>-“Nos arquivos públicos a difusão pode ser realizada tanto por meio de instrumentos de pesquisa e outras publicações, quanto por meio da promoção de eventos como exposições, palestras e visitas guiadas”. (p.4)</p> <p>-““o processo de difusão vem a ser a divulgação, o ato de tornar público, de dar a conhecer o acervo [...] assim como os serviços que este coloca à disposição dos seus usuários”. O que confere sentido social aos arquivos e consolida sua função de responsável pela facilitação do direito de acesso às informações” (PEREZ 2005, p.4)”.</p> <p>-“Para difundir os acervos e, conseqüentemente, atingir seus objetivos, os arquivos públicos devem elaborar estratégias e definir ações de marketing. Tais ações incluem a promoção de eventos, a identificação dos seus usuários, a incorporação de melhorias tecnológicas, entre outras ações de gestão, de modo a promover o patrimônio documental e, assim, atender a sociedade em suas necessidades informacionais”. (p.4)</p> <p>-“Na perspectiva interna dos arquivos interessa também a convergência das estratégias de marketing com os recursos da tecnologia da informação e comunicação para ampliar as possibilidades de difusão e acesso às informações”. (p.5)</p> <p>-“Como a difusão não se limita ao simples acesso aos documentos, necessita-se também o planejamento de ações de conhecer, de transmitir, de valorizar, e (ou) de tornar acessíveis as informações contidas no acervo aos cidadãos: usuários conhecidos ou potenciais. E por isso as instituições públicas precisam investir na discussão sobre marketing da informação para avançar nas ações de difusão e efetivar o acesso à informação, permitindo assim que o patrimônio documental saia da opacidade”. (p.5)</p> <p>-“A difusão nos arquivos públicos começou a ser assumida como função a partir do início do século XIX, assim, essa atividade passou a ser realizada por meio da reprodução dos documentos, de atividades culturais, da edição de publicações e ainda de interações com a comunidade”. (p.8)</p>

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(continuação)

<p>Concepções sobre difusão</p>	<p>-“desenhar os contornos sociais, dando-lhe projeção na comunidade, trazendo-se a necessária dimensão popular e cultural que reforça e mantém seu objetivo primeiro. Trata-se de seus serviços editoriais, de difusão cultural e de assistência educativa [...] Cabem aos serviços de difusão cultural duas vias contrárias de ação: a que lança elementos de dentro do arquivo para fora, procurando atingir um campo de abrangência cada vez mais amplo, e a que permite o retorno dessa mesma política, acenando com atrativos no recinto do arquivo”. (BELLOTTO, 2005, p.5).</p> <p>-“De modo complementar, Carol Couture (2005, p. 386), alerta para a necessária conscientização, por parte dos tomadores de decisão, acerca da visibilidade dos arquivos, por isso, a difusão deve ser feita por meio do uso dos próprios documentos do acervo. Para o autor francês a “divulgação dá aos centros de arquivos uma reputação pela qual eles podem justificar os recursos atribuídos a eles, reivindicando o desenvolvimento dos arquivos pelos quais (os gestores) são responsáveis e o desenvolvimento dos serviços que oferecem”. (p.8)</p> <p>-“Nesta perspectiva, os sites são cada vez mais importantes para os arquivos, pois desempenham um importante papel na difusão das informações relevantes para os usuários. Além disso, funcionam como meio de interação “comparável a uma publicação, supera a escassez de recursos, aumentam as possibilidades das ferramentas de pesquisa e orienta o pesquisador, facilitando o acesso remoto”. (COUTURE 2005, p.9).</p> <p>-“a difusão arquivística envolve diversos fatores, componentes e considerações. Para começar, a difusão arquivística é uma função, mas também deve ser considerada como uma parte da missão. Além disso, a difusão arquivística, tanto como função arquivística quanto como missão, representam um problema especial quando relacionada com a questão da conservação. A difusão arquivística deve também considerar as leis e regulamentos sobre o acesso e proteção da informação, tais como as leis de acesso à informação e as que regem a proteção a informações pessoais (SOUSA, 2013, p.11).</p> <p>-“As instituições arquivísticas buscam constantemente ser reconhecidas como fonte de pesquisa e conhecimento, por isso espera-se que com a divulgação das ações desenvolvidas na Instituição, estimulando a pesquisa em seus acervos e a participação da sociedade em seus eventos, seja possível angariar maior reconhecimento do patrimônio documental existente”. (p.11)</p>
---------------------------------	---

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	-“Na Arquivologia, a difusão está em um dos “quatro grandes setores principais que foram objeto dos trabalhos dos especialistas dos arquivos, ou seja, o tratamento, a conservação, a criação e a difusão” (ROUSSEAU; COUTURE, 1998, p. 48). A difusão está definida, de acordo com os autores canadenses, como uma das funções arquivísticas (ROUSSEAU e COUTURE, 1998, p. 265), porém para que esta seja bem exercida é necessário que as demais funções sejam executadas de forma eficiente, fazendo com que a difusão seja parte integrante de um programa de gestão”. (.12)
Fundamentos teóricos sobre difusão	BELLOTTO, H. L. Arquivos permanentes: tratamento documental. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Editora: FGV, 2005. PEREZ, C. B. (2005). Difusão dos arquivos fotográficos. Caderno de Arquivologia, Santa Maria, RS v. 2, n.2, p. 1-22, 2005. ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. Os fundamentos da disciplina Arquivística. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. SOUSA, F. N. Funções arquivísticas: contribuições para o cumprimento da Lei de Acesso à Informação. Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, 2013.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria
TÍTULO	Gestão Arquivística de fotografias digitais na UFSM
Palavras-chave	-Fotografia digital; -Gestão Arquivística; -Preservação; -Difusão.
Objetivo(s) da pesquisa	Realizar a gestão, preservação e acesso do arquivo fotográfico digital produzido pelo Núcleo de Agência de Notícias (AN) da CCS.
Abordagens metodológicas	Pesquisa quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“O acervo fotográfico produzido pelo Serviço Fotográfico foi recolhido ao Departamento de Arquivo Geral em 1994, sendo elaborado um banco de dados para acesso e pesquisa dos mais de 8.800 registros de eventos arquivados. Dezesesseis anos depois foi elaborado um projeto de extensão (com recursos do PROEXT 2010) visando à digitalização, descrição e difusão deste utilizando a ferramenta ICA-AtoM. Dessa forma, o DAG cumpre com seu papel de custodiador e facilitador do acesso a seus documentos enquanto promove iniciativas visando a preservação desse acervo original e dos seus representantes digitais”. (p.4)

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(continuação)

Concepções sobre difusão	-“O AtoM, acrônimo de Access to Memory, é um sistema para descrição, armazenamento e disponibilização online de arquivos em formatos digitais, que permite a associação de objetos dessa natureza aos registros descritivos, funcionando em ambiente web, através de um servidor HTTP, que disponibiliza, de forma autônoma, as funcionalidades necessárias tanto para a pesquisa como para o trabalho do arquivista. Além disso, o software Ica-Atom é o ambiente utilizado institucionalmente para realizar essa descrição e difusão de acervos”. (p.7)
Fundamentos teóricos sobre difusão	ROUSSEAU, Jean-Yves e COUTURE, Carol - Os Fundamentos da disciplina arquivística. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Santa Maria
TÍTULO	Projeto de implantação e implementação do ICA-ATOM (ATOM) na UFCSPA
Palavras-chave	-ICA-AtoM (AtoM); - Implantação de software; -Plataforma de difusão; -Plataforma de acesso.
Objetivo(s) de pesquisa	Apresentar o projeto de implantação do software ICA-AtoM (AtoM) na Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), de modo que estudantes e profissionais da área possam se basear neste projeto para implantar nas instituições ou simplesmente para obterem mais conhecimento deste software
Abordagens metodológicas	Pesquisa qualitativa, bibliográfica, aplicada e exploratória.
Concepções sobre difusão	-“Bellotto (2006, p. 247) ao abordar a difusão cultural, editorial e educativa dispõe que quando um arquivo público instala, alimenta, desenvolve e expande seus serviços editoriais, culturais e educativos, alinhando-os à sua função informacional administrativa e científica, ele preenche seu lugar por direito e por conquista na comunidade. Esta deve ver no arquivo uma tribuna e um manancial de direitos e deveres, um lugar de entretenimento e uma real fonte de cultura e saber”. (p.9) -“O fator tecnológico tem influência direta no acesso à informação, pois segundo Mariz (2012, p. 15), “a disponibilização dos documentos na rede redefine os horizontes de acesso à informação, ampliando, por outro lado, os direitos civis e políticos do cidadão, além de permitir a maior efetividade governamental”. (p.9) -“é umas das finalidades da existência dos arquivos, mas esta difusão somente pode ser exercida se as demais funções arquivísticas podem ser executadas de forma eficiente” (ROCKEMBACH, 2015, p.12).

Quadro 9 – Trabalhos sobre difusão do VIII CNA.

(conclusão)

Fundamentos teóricos sobre difusão	BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. MARIZ, Anna Carla Almeida. A informação na internet: arquivos públicos brasileiros. Rio de Janeiro: FGV, 2012. ROCKEMBACH, Moisés. Difusão em Arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. Informação Arquivística. Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 98-118, Jan./Jun., 2015.
Vínculo institucional dos autores	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do VIII CNA.

No VIII CNA foram apresentados e publicados 70 trabalhos, onde 5 destes foram selecionados para análise deste estudo.

Os objetivos das pesquisas foram: realizar análise das páginas *web* dos Arquivos Nacionais dos países que integram o Mercosul e mapear os produtos e serviços oferecidos; levantar quais as medidas estão sendo adotadas com relação ao acesso e à preservação dos documentos digitais, por meio das ferramentas AtoM e Archivematica; abordar a educação patrimonial para o desenvolvimento do ensino de História nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Rio Grande/RS; discutir as ações de acesso à informação e se o impacto das ações de difusão podem ou não gerar a opacidade do patrimônio documental; discutir a realização da gestão, preservação e acesso de arquivo fotográfico digital; apresentar o projeto de implantação de software ICA-AtoM (AtoM).

Com base nestes objetivos e nas concepções sobre difusão apresentadas nos trabalhos fica visível que a difusão está cada vez mais sendo pensada, aplicada e refletida ligada a aspectos que envolvem o contexto dos arquivos em meio digital, desde seu ambiente até seu instrumental. Além disso, ligada também ao patrimônio documental e cultural.

As abordagens metodológicas utilizadas nos trabalhos do VIII CNA foram: pesquisa qualitativa, quanti-qualitativa, bibliográfica, exploratória, descritiva, comparativa.

Os principais autores utilizados para conceber e explanar sobre difusão arquivística nos trabalhos foram: ROUSSEAU e COUTURE; BELLOTTO; PEREZ; SOUSA; ROCKEMBACH. Há a predominância de autores de nacionalidade brasileira, com exceção dos canadenses Rousseau e Couture.

Os autores dos trabalhos do VIII CNA, segundo o que consta nas publicações, possuíam vínculo com as seguintes instituições: Universidade Federal da Paraíba, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Santa Maria (2 trabalhos), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Há uma variedade de instituições de todo o País, mas o estado que mais predominou foi o estado do Rio Grande do Sul.

Depois da apresentação e descrição dos dados e informações obtidas dos trabalhos investigados, cabe analisar os mesmos, no sentido de se buscar proporcionar um retrato da produção científica em Arquivologia que aprecia a difusão como tema de pesquisa, a partir dos anais do CNA.

Quanto às palavras-chave possuindo o termo difusão e ou variantes, constam nos trabalhos investigados: “Difusão”, “Difusão da informação”, “Ações de difusão”, “Difusão cultural”, “Pós-difusão”, “Difusão e acesso”, “Difusão arquivística”, “Difusão científica”, “Difusão da memória”, “Plataforma de difusão”, “Disseminação” e “Disseminação da informação”. A palavra-chave que apareceu com mais frequência, seis vezes, foi “difusão” correspondendo a trabalhos do I ao VIII CNAs.

Já a partir destes dados foi possível verificar que o termo difusão possui várias possibilidades de se relacionar com outros temas, e a sua aplicação pode proporcionar diferentes sentidos: difusão como ação; ação a qual permite difundir as informações para os usuários; como plataforma, a qual está ligada também com as ações, permitindo a busca por determinadas informações; conectada a outros assuntos presentes e discutidos na própria arquivologia, como, por exemplo, acesso, memória e cientificidade.

Já como demais palavras-chave incluídas nos artigos que apresentam o termo difusão, há: “Pesquisas arqueológicas”, “Sítios arqueológicos”, “História oral”, “Acervos fotográficos”, “Divulgação”, “Arquivos”, “Santa Maria”, “Gestão documental”, “Acesso”, “Arquivo”, “Rio Grande do Sul”, “Acervos fotográficos”, “Fontes de pesquisa”, “Iconografia”, “Arquivo histórico”, “Arquivo público”, “Preservação”, “Arquivo permanente”, “Ações educativas”, “Fotografia”, “Arquivologia”, “Memória”,

“Preservação”, “Patrimônio documental”, “Brigada Militar”, “Usuários”, “Arquivista”, “Conhecimento pedagógico-educativo”, “Arquivos pessoais”, “Gerenciamento de acervo”, “Digitalização”, “Documento eletrônico”, “Marketing”, “Usuário”, “História da ciência”, “Periódicos científicos”, “Internet”, “Escola”, “Práticas educativas”, “Negativo de vidro”, “Ciência da informação”, “Serviço de referência”, “Arquivo sonoro”, “Instrumento de pesquisa”, “Estratégias de marketing”, “Unidades de informação”, “Arquivos universitários”, “Acessibilidade”, “Tecnologia da informação”, “Arranjo e descrição”, “Tribunal eleitoral”, “Memória universitária”, “ICA-ATOM”, “Arquivo Nacional”, “MECOSUL”, “Produtos”, “Serviços”, “Archivematica”, “Documento digital”, “Educação patrimonial”, “História”, “Patrimônio”, “Fotografia digital”, “Plataforma de acesso” e “Software”.

Verificando estas palavras-chave pode-se compreender que as pesquisas publicadas com o tema difusão no CNA aliam-se a uma variedade muito grande de outros temas. Isso faz com que se perceba a dimensão relacional da difusão e a sua interdisciplinaridade, como Rockembach (2015), já mencionado no referencial teórico deste trabalho, salienta bem.

Com a intenção de se visualizar melhor o tema difusão presente nos trabalhos publicados nos anais do CNA, a seguir são analisados os dados e informações separadamente por edição do congresso: os objetivos das pesquisas, as concepções e os fundamentos teóricos sobre difusão, as abordagens metodológicas utilizadas e os vínculos institucionais dos autores.

4.9 PANORAMA GERAL DOS ANAIS DO CNA

Com base nos dados, informações e inferências apresentadas até aqui é possível perceber que da primeira à quarta edição do CNA são pouquíssimos os trabalhos que apresentam e exploram o tema difusão arquivística, sendo que estes trabalhos, apesar de possuírem diferentes abordagens, dão para a difusão um viés em comum: o de aproximar a Arquivologia à sociedade, os arquivos aos usuários. Isto em um contexto de aplicação da difusão mais analógico, tradicional, da natureza dos arquivos. O uso de autores/referências de nacionalidade espanhola é bastante expressivo, com destaque para FUGUERAS, além de BELLOTTO, que é brasileira. Quanto aos vínculos institucionais dos autores dos trabalhos, há uma forte presença

daqueles do Rio Grande do Sul, em especial da Universidade Federal de Santa Maria.

Os trabalhos a partir da quinta edição do CNA começam a ficar mais expressivos em número, bem como em abordagens sobre o tema difusão arquivística. E é interessante ver que parece haver uma tendência que aumenta a cada edição, a difusão arquivística em meio digital.

No V CNA os trabalhos trazem a difusão arquivística ambientada principalmente nos arquivos permanentes, ligada à preservação e tendo como aliado o marketing, mas já iniciando uma discussão de sua aplicação na *Web* e nos meios digital e virtual. Desta vez, o uso de autores/referências de nacionalidade brasileira passa a ser mais expressivo, além da presença dos autores canadenses. Quanto aos vínculos institucionais dos autores dos trabalhos, há uma variedade maior que das edições anteriores do congresso, tendo forte presença daqueles do estado de Minas Gerais.

Por sua vez, no VI CNA os trabalhos sobre difusão arquivística apresentam-na bastante ligada à preservação, porém com enfoque ao mesmo tempo em outros temas e bem variados, como arquivos especiais e patrimônio cultural. O uso de autores/referências de nacionalidade espanhola é retomado, mas dividindo espaço com os autores de nacionalidade portuguesa. Quanto aos vínculos institucionais dos autores dos trabalhos, há uma maior incidência daqueles do estado do Rio Grande do Sul, no caso da Universidade Federal de Santa Maria.

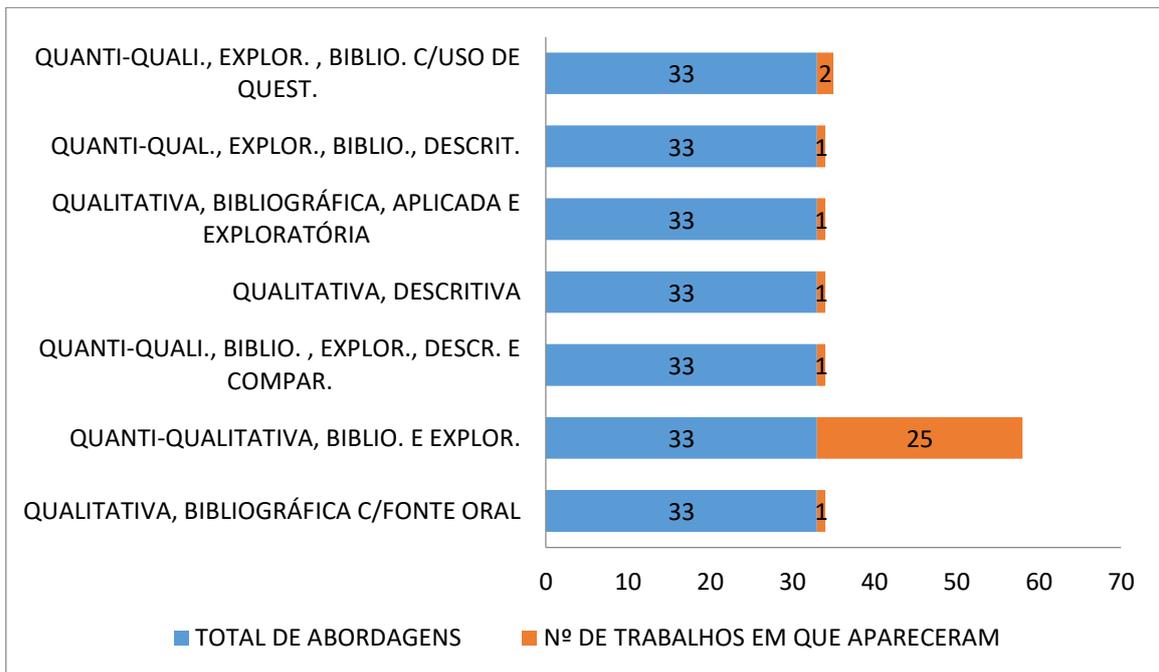
Já no VII CNA, os trabalhos trazem fortemente a tendência de se pensar e aplicar a difusão arquivística somada à preservação, ao marketing, à acessibilidade e ao meio digital, o que fica ainda mais claro a partir da oitava edição do congresso. Nesta edição ocorre de o uso de autores/referências que tratam da difusão nos trabalhos serem mais de nacionalidade brasileira, mas, novamente, com a presença dos canadenses também. Quanto aos vínculos institucionais dos autores dos trabalhos, há uma grande variedade e que contempla muitas regiões do País, mas a presença mais forte é do estado do Rio Grande do Sul, com a Universidade Federal de Santa Maria.

No VIII CNA aquilo que vinha configurando-se como tendência parece confirmar-se: os trabalhos sobre difusão arquivística são discutidos, abordados, pensados e aplicados quase que na sua totalidade envolvendo o contexto de aplicação e instrumental como sendo o meio digital e a *Web*. Isto quer dizer pensar e

aplicar a difusão dos arquivos, dos documentos e informações arquivísticas não apenas através daquilo que já se tem consagrado, mas pensar em novas estratégias e em novos ambientes, já que os usuários dos arquivos também mudaram. Nesta edição ocorre também do uso de autores/referências que tratam da difusão nos trabalhos serem mais de nacionalidade brasileira, mas, novamente, com a presença dos canadenses. Quanto aos vínculos institucionais dos autores dos trabalhos, há uma variedade, porém, a presença mais forte é do estado do Rio Grande do Sul, com a Universidade Federal de Santa Maria.

Outros aspectos que são pertinentes de serem levantados é que são diversas as abordagens metodológicas apresentadas nos trabalhos, tendo destaque as quanti-qualitativa, bibliográfica e exploratória, como se pode ver no Gráfico 1:

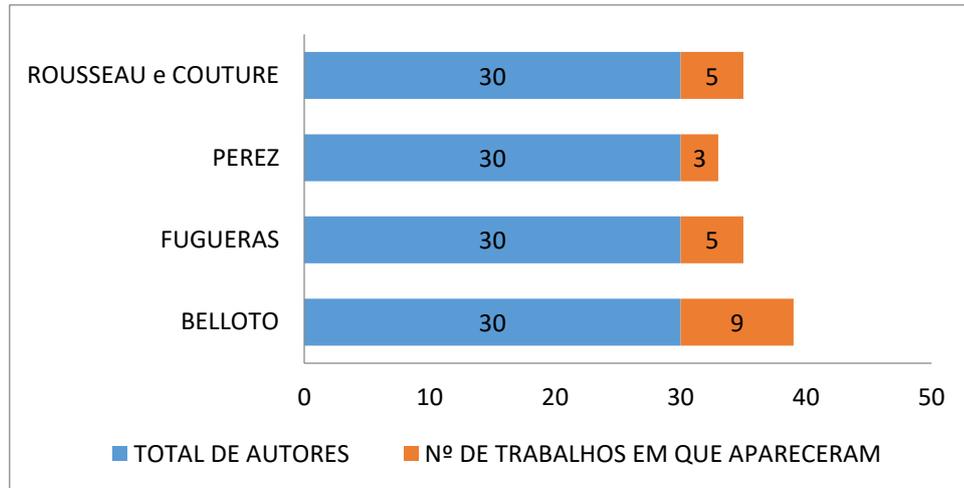
Gráfico 1 – Abordagens metodológicas dos trabalhos sobre difusão dos anais do CNA.



Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do CNA.

É consenso que autores/referências de nacionalidade brasileira, espanhola e canadense são os preferidos de serem usados pelos autores dos trabalhos com a presença do tema difusão arquivística apresentados e publicados nos anais destas oito primeiras edições do CNA, sendo BELLOTTO, FUGUERAS, ROUSSEAU e COUTURE, e PEREZ os que mais aparecem, como se pode ver no Gráfico 2:

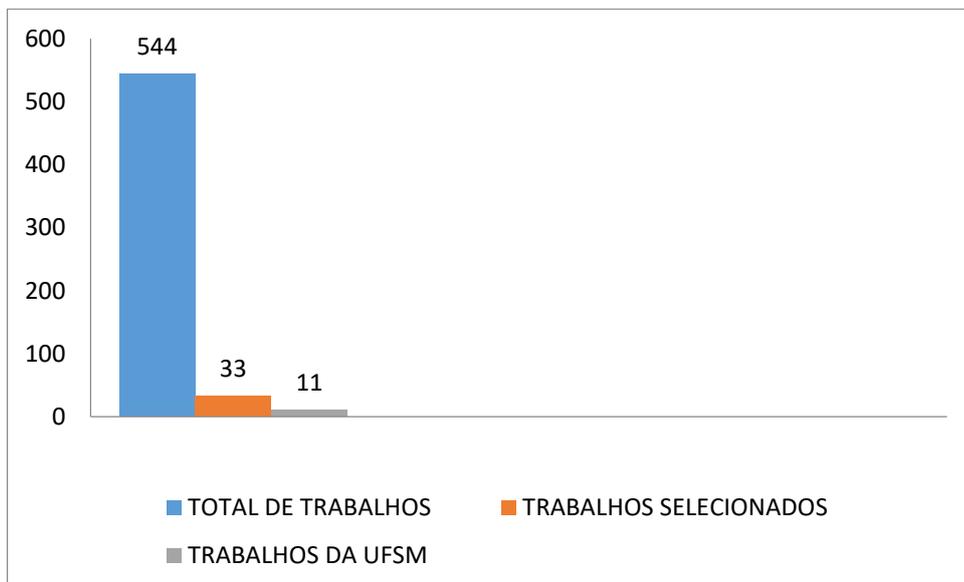
Gráfico 2 – Referências utilizadas nos trabalhos sobre difusão dos anais do CNA.



Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do CNA.

Além disso, é fato interessante a presença de trabalhos de autores com vínculo institucional como sendo a Universidade Federal de Santa Maria, que aparecem em cinco edições do evento, como se pode ver no Gráfico 3:

Gráfico 3 – Vínculos institucionais dos autores dos trabalhos sobre difusão dos anais do CNA.



Fonte: Elaboração própria com base nas informações dos Anais do CNA.

A partir disto, espera-se que este estudo possa vir a se somar de forma positiva a estes já desenvolvidos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Congresso Nacional de Arquivologia (CNA) incentiva, sem dúvida, a produção científica na área. Além disso, proporcionou à comunidade arquivística nestes quinze anos (2004-2018), durante suas oito edições já realizadas, discussões tendo diferentes e pertinentes temas centrais: “Políticas e Práticas de Acesso à Informação” (I CNA), “Os desafios do arquivista na sociedade do conhecimento” (II CNA), “Arquivologia e suas múltiplas interfaces” (III CNA), “Gestão de Documentos Arquivísticos e o Impacto das novas Tecnologias de Informação e Comunicação” (IV CNA), “Arquivologia e internet: Conexões para o futuro” (V CNA), “Arquivologia: sustentabilidade e inovação” (VI CNA), “Arquivologia da interdisciplinaridade a interoperabilidade” (VII CNA) e “Ética, Responsabilidade Social e Políticas de Acessibilidade para a Arquivologia” (VIII CNA).

Os anais publicados das edições do congresso constituem importantes fontes documentais de informação e conhecimento muito relevantes tanto para a Arquivologia, como para áreas afins. Deste modo, considerou-se pertinente explorar o conteúdo deste vasto tipo de literatura científica.

A partir deste e outros motivos, este estudo objetivou apresentar, por meio de investigação aos trabalhos publicados nos anais do Congresso Nacional de Arquivologia, um retrato da produção científica em Arquivologia que envolve o tema difusão arquivística, em especial exibindo os objetivos destes trabalhos, suas abordagens metodológicas, concepções e fundamentos teóricos sobre a difusão presentes nos mesmos. Para isto, houve como procedimentos para o desenvolvimento desta pesquisa desde se familiarizar com os temas centrais apresentados aqui – difusão arquivística, pesquisa em Arquivologia e CNA – até buscar pelos anais das edições do congresso, selecionar os trabalhos e estabelecer quais seriam investigados, destes levantar e descrever seus dados e informações coletadas para, então, após agrupados, analisar, interpretar e discutir sobre o que se almejou alcançar.

Com estas atividades teóricas e práticas cumpridas, foi possível verificar qual tem sido a dimensão e vieses da difusão arquivística presente como tema dos trabalhos dos últimos anos do CNA, qual tem sido sua contribuição nas discussões, reflexões e aplicações no pensar e fazer arquivísticos.

Percebeu-se que o entendimento e o uso da difusão arquivística é bastante complexo: envolve tanto a difusão do documento, a difusão da informação, como a difusão da instituição arquivo e até mesmo a difusão do arquivista; são várias as ações, os serviços e as atividades possíveis de difusão no âmbito dos arquivos; envolve pensar em outros aspectos, como a comunicação do arquivo, o uso do marketing como aliado, seus usuários, seu acesso, os instrumentos de pesquisa; pode-se visualizar a difusão inserida também dentro de questões relacionadas à gestão e preservação documental, além do patrimônio documental e cultural, arquivos especiais e acessibilidade. E algo que ficou muito claro da difusão na contemporaneidade é que a mesma está cada vez mais sendo pensada e com vistas a ter aplicação na *Web* e em ambientes virtuais e digitais, com a finalidade de contribuir ainda mais com a função social dos arquivos, que é a sua projeção e inserção na sociedade.

Cabe ainda destacar que a maior parte dos trabalhos com o tema difusão arquivística, publicados nos anais do CNA que foram investigados, foi desenvolvida por autores pesquisadores cujo vínculo institucional é a Universidade Federal de Santa Maria: Curso de Arquivologia, Departamento de Documentação, Departamento de Arquivo Geral e Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural. Isto quer dizer que tal âmbito universitário vem fomentando de modo significativo o diálogo entre arquivo, Arquivologia e difusão arquivística.

Apesar de apenas cerca de 6% dos 544 trabalhos apresentados e publicados pelo CNA nestas oito edições que já ocorreram serem referente à difusão arquivística, isto não significa que tais trabalhos não possibilitaram boas contribuições para a área. Destes trabalhos obteve-se uma gama diversificada de abordagens metodológicas possíveis em pesquisas sobre difusão: desde estudos bibliográficos e qualitativos, até pesquisas quanti-qualitativas, comparativas, exploratórias, descritivas, com uso de instrumentos de coleta de dados. Também, destes trabalhos, obteve-se um rol de autores/referências, de diferentes nacionalidades (brasileira, espanhola, canadense, portuguesa), que discutem, definem e aplicam a difusão em diferentes contextos há um bom tempo, com destaque para BELLOTTO, FUGUERAS, ROUSSEAU e COUTURE, e PEREZ.

Cabe lembrar que este trabalho teve como foco de investigação um dos muitos eventos científicos da área de Arquivologia e que justamente por isto a inquietação por saber mais sobre o que se tem pesquisado sobre difusão

arquivística pode e deve continuar, e com outros possíveis desdobramentos. Assim como este trabalho foi motivado pelo artigo ‘Concepciones de patrimonio en la producción científica archivística: un estudio a partir de los anales del Congreso Nacional de Archivología (2004-2012)’, dos autores Rafael Chaves Ferreira e Carlos Blaya Perez, espera-se que este Trabalho de Conclusão de Curso também possa motivar outros discentes e pesquisadores da área a debruçarem-se sobre o tema difusão arquivística.

Neste sentido, como forma de contribuir, sugere-se como outros problemas de pesquisa interessantes de serem investigados:

- Qual tem sido a compreensão e aplicação da difusão arquivística pelo público autor de trabalhos apresentados e publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Arquivologia?

- Qual tem sido a compreensão e aplicação da difusão arquivística pelos discentes do Curso de Arquivologia da UFSM em seus TCCs?

- Qual a literatura científica em Arquivologia de autores de nacionalidade inglesa e ou francesa que trata sobre o tema difusão arquivística, e sob quais enfoques e abordagens? (Tendo em vista que não se obteve autores/referências destas nacionalidades presentes nos trabalhos investigados dos anais das edições dos CNAs);

- Qual tem sido a compreensão e aplicação da difusão arquivística por parte das instituições arquivísticas no meio digital, virtual e na *Web*?

Por fim, desenvolver este estudo envolveu superar obstáculos, encarar desafios, cometer equívocos e obter acertos. Acredita-se, assim, que ocorreu tudo dentro da normalidade do que se entende ser o processo da pesquisa científica nesta etapa de um curso de graduação.

REFERÊNCIAS

ALDABALDE, T. V. **Mediação cultural em instituições arquivísticas: o caso do arquivo público do estado do Espírito Santo**. 2015. 222 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)–Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2015. Disponível em: <<http://repositorio.unb.br/handle/10482/19742>>. Acesso em: 02 jun. 2019.

ARAÚJO, C. A. V. de; VAZ, G. A. Mapeamento da pesquisa em arquivologia no brasil a partir do estudo de periódicos científicos. **Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria**, v. 3, 2012. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/47003>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br/images/pdf/Dicion_Term_Arquiv.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2019.

BARREIRA, M. I. de J. et al. Disseminação da produção científica em Ciência da Informação: análise do conhecimento gerado a partir das pesquisas realizadas pelos mestrandos do PPGCI. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2159/1362>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

BELLOTTO, H. L. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2006.

CAMARGO, A. M. A. et al. **Dicionário de Terminologia Arquivística**. São Paulo: Associação de arquivistas de São Paulo, 2012.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 1., 2004, Brasília. **Anais...** Brasília: Associação Brasileira de Arquivologia, 2004. Disponível em: <<https://www.arquivista.net/AnaisEventos/cna2004/>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 2., 2006, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul, 2006. Disponível em: <<https://www.arquivista.net/AnaisEventos/cna2006/>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 3., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Associação dos Arquivistas do Estado do Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<https://www.aaerj.org.br/wp-content/uploads/2012/08/Anais-III-CNA.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 4., 2010, Vitória. **Anais...** Vitória: Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo, 2010. Disponível em: <<https://www.arquivista.net/download/2369/>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 5., 2012, Salvador. **Anais...** Salvador: Associação dos Arquivistas da Bahia, 2012. Disponível em: <<https://www.arquivista.net/AnaisEventos/cna2012/>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 6., 2014, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: Associação dos Arquivistas do Rio Grande do Sul, 2014. Disponível em: <https://www.slideshare.net/dfloresbr/arquivologia-sustentabilidade-e-inovao-vi-congresso-nacional-de-arquivologia-anais-do-vi-cna-2014?fbclid=IwAR0S_TzTcgqC0w6zLpltzIz5k3slymkR9xIHbEc4RglwFjfOqbcFEz6R5Wo>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 7., 2016, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: Associação dos Arquivistas do Ceará, 2016. Disponível em: <<http://www.arquivece.com.br/cna/anais>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CONGRESSO NACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 8., 2018, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Associação de Arquivistas da Paraíba, 2018. Disponível em: <http://racin.arquivologiauepb.com.br/publicacaoanterior_v6nesp.htm>. Acesso em: 15 jun. 2019.

CUNHA, M. B. da; CAVALCANTI, C. R. de O. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

FERREIRA, R. C.; PEREZ, C. B. Concepciones de patrimonio en la producción científica archivística: un estudio a partir de los anales del congreso nacional de archivología (2004-2012). **Revista Alexandria (Peru)**, n. 10, p. 1-24, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/64269>>. Acesso em: 10 jun. 2019.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, H. E. Como vai o sistema de comunicação na Ciência da Informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 10, n. 1, p. 71-73, 1981. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/04/pdf_ee6ae802d_0009705.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2019.

JARDIM, J. M. A Pesquisa em Arquivologia: um Cenário em Construção. In: VALENTIM, M. L. P. (Org.). **Estudos avançados em Arquivologia**. Marília: Oficina

Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em:
<https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/estudos_avancados_arquivologia.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.

_____. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ci. Inf.[online]**. 1998, vol.27, n.3, pp. 00-00. ISSN 0100-1965. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n3/27n3a01.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MEDEIROS, J. M. G. de; VILAN FILHO, J. L. Análise da produção científica no Brasil: uma revisão de literatura. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 21, n. 3, p. 34 – 62, set./dez., 2016. Disponível em:
<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/26125/20727>>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MENEZES, P. L. O processo de difusão desenvolvido pelos arquivos públicos estaduais da região sul do Brasil. **Ponto de Acesso**, Salvador, V.6, n.3, p. 47-71, dez 2012. Disponível em:
<<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6164/4790>>. Acesso em: 02 jun. 2019.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 1993.

PEREZ, C. B. Difusão dos arquivos fotográficos. In: PERES, R. U. (Coord.) **Caderno de Arquivologia 2**. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Curso de Arquivologia. Santa Maria, pp. 7-23, 2005.

ROCKEMBACH, M. Difusão em arquivos: uma função arquivística, informacional e comunicacional. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 98-118, jan./jun., 2015. Disponível em:
<<http://www.aaerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/95>>. Acesso em: 02 jun. 2019.

RODRIGUES, G. M; APARÍCIO, M. A. M. A pesquisa em arquivística na pós-graduação no Brasil: balanços e perspectivas. **Cen. Arq.**, Brasília, v. 1, p. 31-39, jan./jun., 2002. Disponível em:
<http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/910/2/ARTIGO_PesquisaArquivisticaPosGraduacao.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2019.

ROUSSEAU, J. Y.; COUTURE, C. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3ª ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

ZIMAN, J. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1979.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO DE ANÁLISE DOS ANAIS DO CNA (2004-2018)

FORMULÁRIO DE ANÁLISE DOS ANAIS DO CNA (2004-2018)	
EDIÇÃO DO CNA:	
TÍTULO DO TRABALHO:	
PALAVRAS-CHAVE:	
OBJETIVO(S) DE PESQUISA:	
ABORDAGENS METODOLÓGICAS:	
CONCEPÇÕES SOBRE DIFUSÃO:	
FUNDAMENTOS TEÓRICOS SOBRE DIFUSÃO:	
VÍNCULO INSTITUCIONAL DO(S) AUTOR(ES):	